

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.728

OUTORGADOS PLENOS PODERES ÀS NAÇÕES UNIDAS PARA A LIVRE INSPEÇÃO AOS TERRITÓRIOS QUE NÃO TENHAM GOVERNO PRÓPRIO

COGITAM OS AMERICANOS A OCUPAÇÃO DE FORMOSA

Os Estados Unidos adotariam a medida extrema para impedir que a ilha caia em poder dos comunistas — Seria dirigida uma petição nesse sentido a Mac Arthur

TOQUIO, 2 (AFP) — Os meios bem informados acreditam que os Estados Unidos estão preparando a ocupação da ilha Formosa, estendendo até esse território a intervenção do general Mac Arthur.

ANTECIPAÇÃO AOS COMUNISTAS

TOQUIO, 2 (AFP) — Os Estados Unidos ocupariam Formosa, segundo os meios autorizados de Toquio, para evitar a sua ocupação pelos comunistas.

PROBLEMA URGENTE

TOQUIO, 2 (AFP) — Segundo os meios militares americanos, o problema de Formosa assume grande importância e urgência depois da queda de Chungking e considerar que o único meio de subtrair essa ilha do perigo de ocupação comunista seria a extensão a essa ilha do regime de ocupação com a intervenção do general Mac Arthur.

MISSÃO EM TOQUIO

TOQUIO, 2 (AFP) — Os meios bem informados comentam a vinda do secretário de Estado adjunto para o Exército, Tracy

NOVA BAIXA DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (AFP) — Na sessão de hoje da Bolsa de Nova York, os preços do café caíram, para entrar em uma ligeira baixa. Em seguida, essa baixa inicial degenerou em forte recuo, sob a influência de vendas que alguns interessados realizaram, para eliminar eventuais prejuízos.

A queda nos preços chegou a atingir, por vezes, 139 pontos, ou seja, menos apenas 61 do máximo de baixa permitido numa sessão.

Por sua vez, foi fraca a tendência dos preços colombianos no Disponível.

Coorbe e outras personalidades do Estado-Maior Americano, salientando que a finalidade dessa viagem é principalmente a discussão do problema de Formosa e a sua eventual ocupação pelas forças americanas.

PREOCUPAÇÃO DOS PROPRIOS JAPONESES

TOQUIO, 2 (AFP) — O problema da ilha Formosa preocupa enormemente tanto os meios estrangeiros de Toquio como as próprias personalidades japonesas.

RECORRERIAM A FORÇA WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (AFP) — Segundo fontes autorizadas, os Estados Unidos iniciaram esta campanha para conduzir os norte-americanos ao domínio da ilha de Formosa, impedindo que a mesma venha a cair eventualmente em poder dos comunistas chineses.

Os Estados Unidos recorreriam à força, porém, somente em último caso. Um meio viável seria persuadir os habitantes de Formosa a reclamarem a colocação do seu território sob tutela norte-americana.

PETIÇÃO A MAC ARTHUR

TOQUIO, 2 (AFP) — Os cidadãos de Formosa, residentes no Japão, pediram a Mac Arthur a ocupação imediata daquela ilha, pelas forças americanas.

O sr. T. Song, presidente da Liga Pro-Independência de Formosa, enviou a Mac Arthur uma petição conjuntamente a tomar conta de Formosa e colocar essa ilha sob controle direto dos americanos. Exemplares dessas petições serão distribuídos à imprensa amanhã e a emissora japonesa fará também uma emissão consagrada ao governo de Formosa.

Embora a petição fale na independência pura e simples de Formosa, pede, no entanto, como medida intermediária, a ocupação americana, excluindo a ocupação chinesa.

A VIVA OPOSIÇÃO DA INGLATERRA E DA FRANÇA FOI DERROTADA POR UMA ESMAGADORA MAIORIA

APROVADA A INTERNACIONALIZAÇÃO PERMANENTE DE JERUSALEM POR UMA COMISSÃO DE DEZESSETE NAÇÕES — ANTE A SURPRESA GERAL, A CHINA PEDE ADIAMENTO DA VOTAÇÃO ACUSATORIA CONTRA A RUSSIA — PRONUNCIAR-SE A GRÃ-BRETANHA PELO RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA DE PEKIM

FLUSHING MEADOWS, 2 (U. P.) — Por esmagadora maioria a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou dez propostas destinadas a estabelecer a inspeção da ONU em territórios sem governo próprio, apesar da energica oposição do Reino Unido e da França, os quais argumentaram que a organização mundial não tem o direito de intervir na administração de colônias.

O delegado mexicano, sr. Raul Noriega, atacou as potências coloniais por se negarem a aceitar qualquer crítica às suas políticas, e declarou que se essas potências abrigarem dúvidas sobre os poderes da ONU para inspecionar o que sucede em suas colônias, poderão submeter o caso à Corte Internacional de Justiça, porém que se as resoluções a respeito da inspeção não forem aprovadas, a Comissão Fiduciária continuará, no próximo período de sessões, os seus infrutíferos debates, os quais servirão de pouca ajuda aos habitantes dos territórios sem governo provisório. Acrescentou que as potências ocidentais devem considerar a resolução de "proposta de paz", apresentada pelos Estados Unidos e Grã Bretanha e apoiada ontem por maioria esmagadora.

JERUSALEM SOBRE REGIME INTERNACIONAL

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — A Subcomissão de dezesseis países das Nações Unidas aprovou por nove contra seis votos e duas abstenções, o projeto de resolução australiano para a colocação de Jerusalém sob regime internacional permanente. O Egito, Salvador, Grécia, Iraque, Líbano, Peru, Ucrânia, Rússia e Austrália votaram a favor. Cuba, Israel, México, Holanda, Suécia, Uruguai se opuseram. O Canadá e a Índia se abstiveram.

RESOLUÇÃO AUSTRALIANA

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — O Subcomitê da Comissão Política encarregado de examinar várias propostas sobre Jerusalém concluiu seus trabalhos, optando pela proposta da Austrália, que foi aprovada por 12 votos contra zero e cinco abstenções.

A resolução australiana estipula: 1) — Internacionalização permanente de Jerusalém; 2) — Proteção aos lugares santos; 3) — Assegurar essa proteção tanto na cidade de Jerusalém como fora dela.

Igualmente, por 9 votos contra 6 e duas abstenções, o Subcomitê aprovou as emendas do Salvador e do Líbano, segundo as quais Jerusalém será consagrada "Corpus separatum" do Território de Israel e da Palestina. Ao mesmo tempo, essas emendas recomendam que o Conselho de Tutela prepare para Jerusalém o estatuto previsto na resolução da partilha da Palestina, aprovada pela Assembleia Geral em 27 de novembro de 1947.

SURPRESA NA ATITUDE CHINESA

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — Por Bruce Mun, correspondente — A China solicitou, inesperadamente, a comissão de política e segurança das Nações Unidas que adie a votação da moção de protesto das Nações Unidas contra o auxílio russo aos comunistas chineses, moção essa apresentada pela China. Explicando os motivos do seu gesto, o delegado chinês, sr. Tsang Fu, disse que em vista dos últimos acontecimentos é forçado a pedir novas instruções ao seu governo.

(Conclui na 2.ª página).

O ANTIGO PADRE RUSSO KRISKO DECLARA-SE CULPADO PERANTE O TRIBUNAL DE SERAJEVO

RECONHECEU A SUA RESPONSABILIDADE POR CERTAS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA IUGOSLAVIA — SERÃO JULGADOS, TAMBÉM, MAIS NOVE CIDADÃOS SOVIÉTICOS POR CONSPIRAREM CONTRA O REGIME DE TITO

SERAJEVO, 2 (A. F. P.) — A sessão do Tribunal Departamental de Serajevo, que julga os cidadãos soviéticos presos na Iugoslavia foi aberta hoje, às 8,30 horas.

O PRINCIPAL ACUSADO

SERAJEVO, 2 (A. F. P.) — Foi hoje iniciado o interrogatório do principal acusado do processo contra os russos. Trata-se

de Alexei Krisko, antigo padre da igreja ortodoxa russa.

SERAJEVO, 2 (A. F. P.)

Respondendo ao juiz do Tribunal de Serajevo, que declara que

o autoriza a falar livremente, estando diante de uma corte de justiça, o acusado Alexei Krisko respondeu: "Não tenho medo do Tribunal, não tenho medo nem da morte".

DECLAROU-SE PARCIALMENTE CULPADO

SERAJEVO, 2 (A. F. P.) — Alexei Krisko, o principal acusado no processo de Serajevo, em suas declarações ao Tribunal declarou-se parcialmente culpado. Reconheceu principalmente a sua responsabilidade por um certo número de cartas que escreveu a Nekoudov sobre a prisão de cidadãos soviéticos.



DIPLOMATA "YANKEE" DETIDO PELOS COMUNISTAS CHINESES — William N. Stokes, que se vê acima, vice-consultor dos EE. UU. em Mukden, na Mandchúria, foi acusado de espionagem e imediatamente preso pelos comunistas chineses. O Departamento de Estado considerou essa acusação como "ridícula e absolutamente falsa". Concomitantemente, o conselheiro geral americano em Pequim apresentou energico protesto ao governo comunista, contra a prisão de Stokes. (Foto U.P.-Acm).

ENTRA O VULCÃO ETNA, NA SICILIA, NOVAMENTE EM FRANCA ATIVIDADE

A ERUPÇÃO FOI INICIADA POR FORTE CHUVA DE CINZAS ATINGINDO A CIDADE DE CATANIA — SURGEM AS PRIMEIRAS TORRENTES DE LAVAS, AMEAÇANDO AS LOCALIDADES VIZINHAS

CATANIA, 2 (AFP) — O vulcão Etna entrou em atividade.

CESSOU A CHUVA DE CINZAS

CATANIA, 2 (AFP) — A chuva de cinzas vulcânicas que se abateu sobre esta cidade, em virtude da erupção do Etna, cessou depois de cinco horas e meia. O vulcão parece, no entanto, manifestar ainda alguma atividade: sua cratera central continua coberta por espessa cortina de fumaça, atravessada às vezes por chuvas de pedras incandescentes. Estas são menos poderosas do que as que foram observadas pela manhã, não conseguindo atingir a cidade de Catania.

Depois da passagem do "temporal vulcânico", Catania apresenta um aspecto muito singular, não tendo, como aconteceu, nenhum setor da cidade escapado à chuva de cinzas.

Equipes especializadas procuram limpar as artérias centrais e o pó que levantam torna o ar quase irrespirável.

Aguarda-se agora, em Catania, o retorno dos funcionários do Instituto Vulcanológico, que partiram para observar o fenômeno mais de perto, a fim de conhecer a real significação desta erupção e confirmar a notícia dada pelos compoenses, segundo a qual teria-se aberto novas crateras laterais durante a noite.

explosões grande massa de materiais incandescentes.

ERUPÇÃO DO ETNA

O Etna está longe de ser um vulcão extinto e manifesta permanentemente certa atividade. Depois do começo do século entrou em erupção oito vezes. A mais importante dessas erupções foi a de agosto de 1929 quando duas pessoas que se aventuraram aproximando-se da cratera central, foram mortas por uma repentina explosão subterrânea. A 2 de novembro de 1928 a torrente de lava atingiu e sotou a aldeia de Mascali e só 18 dias mais tarde cessou.

A mais célebre erupção do Etna data de 1669. Precedida de terremotos durante três dias a erupção deu lugar a fortes torrentes de lavas que atingiram até a cidade de Catania que foi em parte destruída. Ultrapassando essa cidade as lavas atingiram o Mediterrâneo.

Assinalamos enfim que o grande vulcão siciliano conta pelo menos com 262 sistemas eruptivos distintos.

explosões grande massa de materiais incandescentes.

ERUPÇÃO DO ETNA

O Etna está longe de ser um vulcão extinto e manifesta permanentemente certa atividade. Depois do começo do século entrou em erupção oito vezes. A mais importante dessas erupções foi a de agosto de 1929 quando duas pessoas que se aventuraram aproximando-se da cratera central, foram mortas por uma repentina explosão subterrânea. A 2 de novembro de 1928 a torrente de lava atingiu e sotou a aldeia de Mascali e só 18 dias mais tarde cessou.

A mais célebre erupção do Etna data de 1669. Precedida de terremotos durante três dias a erupção deu lugar a fortes torrentes de lavas que atingiram até a cidade de Catania que foi em parte destruída. Ultrapassando essa cidade as lavas atingiram o Mediterrâneo.

Assinalamos enfim que o grande vulcão siciliano conta pelo menos com 262 sistemas eruptivos distintos.

REAÇÃO CONJUNTA DOS OCIDENTAIS CONTRA QUALQUER ATO AGRESSIVO

Discutidos em Paris todos os planos de defesa comum das nações do Pacto do Atlântico — Nada decidido, ainda, quanto à designação dos chefes militares dos cinco grupos regionais

PARIS, 2 (UP) — Os ministros da Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte chegaram a um acordo sobre o plano geral para a defesa da Europa Ocidental, na eventualidade de um ataque contra qualquer uma das potências signatárias.

TODOS OS RECURSOS PARA A DEFESA COMUM

PARIS, 2 (UP) — Os ministros e os principais dirigentes militares e navais da Aliança do Atlântico Norte estiveram reunidos durante cinco horas e quinze minutos, no Ministério da Marinha, para aprovarem o plano destinado a que essas nações utilizem todos os seus recursos militares para a defesa comum, caso uma delas seja vítima de agressão.

PLANOS ESTRATÉGICOS

PARIS, 2 (UP) — Após a reunião dos ministros de Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte, foi emitido um comunicado que dizia: "O Comitê de Defesa chegou a um acordo unânime e aprovou plenamente as seguintes medidas: a) Conselho estratégico para a defesa unificada da zona do Atlântico Norte; b) Programa para a produção e abastecimento de armamentos e equipa-

mentos; c) Coordenação de planos entre os diversos grupos regionais; e d) Progresso dos planos de defesa da organização do tratado do Atlântico Norte."

NADA DECIDIDO SOBRE OS CHEFES MILITARES

PARIS, 2 (AFP) — Certas informações recolhidas em meios geralmente bem informados sobre os resultados das últimas conversações "atlânticas" em Paris salientam que nenhuma decisão foi tomada quanto à designação dos chefes militares que deverão presidir os cinco grupos regionais do Pacto do Atlântico.

Por outro lado, o alto comando do Pacto do Atlântico não foi também definitivamente organizado. O grupo permanente do Comitê Militar que deve zelar por esse papel de comando estabelecendo a coordenação entre os grupos regionais dando diretrizes estratégicas não têm suas atribuições fixadas de maneira definitiva. Enfim, o Comitê Militar que deve dirigir o grupo regional da "Europa Ocidental" do Pacto do Atlântico não foi ainda designado.

AS QUESTÕES DISCUTIDAS

PARIS, 2 (AFP) — O comunicado publicado ontem depois das conversações "atlânticas" de

Paris não proporcionou nenhuma luz sobre uma das questões mais importantes que foram discutidas: a das relações entre os organismos militares do Pacto de Bruxelas e os do Pacto do Atlântico. A organização do Atlântico depende de fato, em primeiro lugar, da distribuição das funções entre os Estados. A propósito dessa questão capital, que foi o centro das discussões das últimas conversações militares e a causa de sérias divergências, os meios geralmente bem informados fornecem os seguintes esclarecimentos: o estado maior de Fontainebleau sob a alta direção do marechal Montgomery e que agrupa os chefes militares das cinco nações signatárias do Pacto de Bruxelas não será um órgão dirigente no Pacto do Atlântico, quem terá o encargo de centralizar os planos de defesa preparados pelos grupos regionais e estabelecer a organização geral da estratégia no Atlântico será o grupo permanente do comitê Militar do Pacto com sede em Washington e que é constituído pelos generais Bradley, dos Estados Unidos, Morgan, da Grã Bretanha, e Ely, da França. O Estado Maior de Fontainebleau receberá pois as diretivas do grupo permanente de Washington, diretivas estas que lhe permitirão estabelecer a tática dos cinco países signatários do tratado de Bruxelas. Mas sabe-se que os cinco países se encontram precisamente entre aqueles que formam o grupo da "Europa Ocidental" do Pacto do Atlântico. Assim a coordenação se encontra automaticamente realizada entre o comitê de Defesa do Pacto de Bruxelas e o Comitê de Defesa do Pacto do Atlântico.

PARCEIRA POIS QUE O ORGANISMO MILITAR DO PACTO DE BRUXELAS

embora sem o papel de comando estratégico geral, subsidiária na maior parte de suas atribuições. Salienta-se de fato que o tratado de Bruxelas foi concluído por cinquenta anos e o Pacto do Atlântico somente por vinte. De outra parte, o tratado de Bruxelas impôs a seus membros obrigações muito mais objetivas que as que foram dadas pelo Pacto do Atlântico. Os signatários do tratado de Bruxelas se comprometeram, particularmente, em caso de agressão, dar uma assistência militar automática e imediata aos seus parceiros. Enfim, o papel da Itália teria sido largamente evocado: a Itália, que é

(Conclui na 2.ª página).

A ILHA DE MAN E A DEFESA BRITÂNICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

fixado em lei. Desde 1918, têm havido uma receita adicional, graças à arrecadação do imposto de renda.

Na sua comunicação à ilha de que estava disposto a apresentar um projeto de lei ao Parlamento para conceder o abrandamento do controle do Tesouro e obter poderes para corporificar o acordo da "Bolsa Comum" numa espécie de união aduaneira, o ministro do Interior salientou que a aprovação da lei seria muito facilitada se a ilha fizesse uma contribuição razoável para custear a última guerra e a defesa imperial.

As autoridades da ilha se declararam dispostas a contribuir, voluntariamente, para a defesa, tendo enviado uma delegação a Londres para discutir o caso. O Tesouro, a princípio, sugeriu uma contribuição de 300.000 esterlinos, mas acabou concordando com 100.000.

Para grande surpresa de seus membros, o relatório da delegação foi recebido com hostilidade na ilha. A delegação foi acusada de apresentar propostas apressadas e de querer "vender" a ilha, trocando sua liberdade por concessões sem importância. A discussão do caso foi adinada para depois da temporada turística. Enquanto isso, fundou-se uma "Liga para a Defesa da Liberdade de Man", composta principalmente de na-

cionalistas extremados e de um certo número de "patriotas" chegados recentemente à ilha e aos quais, sem dúvida, constitui um motivo de atração o imposto de renda menos elevado que na Inglaterra.

Quando a discussão foi relacionada no Tybvald, foi apresentada uma emenda no sentido do assunto ser encaminhado de novo ao Comitê, fixando-se como contribuição para a defesa a importância de 50.000 esterlinos, além de um aumento que o Tybvald poderia aprovar mais tarde, de acordo com a arrecadação de sua renda.

É muito possível que o projeto de lei a ser apresentado pelo Ministério do Interior corra perigo, pois o Parlamento pode achar que a ilha de Man enquanto gozando todos os benefícios da defesa e de muitos outros serviços comuns, não está disposta a fazer uma contribuição adequada para custeá-los.

Não é admissível que venha alegar falta de recursos perante a Câmara dos Comuns um governo que só cobra 2 shillings por libra de imposto de renda, que não arrecada imposto de transmissão "causa mortis", impostos sobre lucros, impostos de divórcio e selos e que não arrecada imposto sobre lucros extraordinários durante a guerra.

clonalistas extremados e de um certo número de "patriotas" chegados recentemente à ilha e aos quais, sem dúvida, constitui um motivo de atração o imposto de renda menos elevado que na Inglaterra.

Quando a discussão foi relacionada no Tybvald, foi apresentada uma emenda no sentido do assunto ser encaminhado de novo ao Comitê, fixando-se como contribuição para a defesa a importância de 50.000 esterlinos, além de um aumento que o Tybvald poderia aprovar mais tarde, de acordo com a arrecadação de sua renda.

É muito possível que o projeto de lei a ser apresentado pelo Ministério do Interior corra perigo, pois o Parlamento pode achar que a ilha de Man enquanto gozando todos os benefícios da defesa e de muitos outros serviços comuns, não está disposta a fazer uma contribuição adequada para custeá-los.

Não é admissível que venha alegar falta de recursos perante a Câmara dos Comuns um governo que só cobra 2 shillings por libra de imposto de renda, que não arrecada imposto de transmissão "causa mortis", impostos sobre lucros, impostos de divórcio e selos e que não arrecada imposto sobre lucros extraordinários durante a guerra.

(Conclui na 2.ª página).

AVANÇO COMUNISTA SOBRE A NOVA CAPITAL CHINESA

Os exércitos vermelhos já ultrapassaram Chungking em mais de 125 quilômetros — Plano dos nacionalistas para abandonarem o continente, a fim de resistirem na ilha Formosa

HONG KONG, 2 (U. P.) —

Cresce a ameaça comunista sobre a nova capital nacionalista. Os comunistas, depois de terem capturado Yunchan, a cento e cinquenta e dois quilômetros a oeste de Chungking, marcham agora para Neichiam, esta a cento e quarenta e sete quilômetros apenas, da nova capital provisória e separada unicamente por uma planície que permite fácil avanço para um exército.

ACÃO CONTRA AS ILHAS

HONG KONG, 2 (A. F. P.) — As forças nacionalistas chinesas navais e aéreas intensificaram suas operações contra as ilhas ocupadas pelas forças comunistas nas vizinhanças da ilha de Ting Hal, onde as operações anfíbias dos comunistas fracassaram até agora, segundo anuncia a agência nacionalista Central News.

As ilhas contra as quais se concentram os ataques navais e aéreos nacionalistas são as de Tehouan Chah, Kin Tong e Tai Hsieh.

Afirma-se nos meios militares comunistas que cinco exércitos comunistas teriam sido concentrados nas ilhas referidas, tendo em vista uma nova operação contra a ilha Ting Hal, graças ao nevoeiro intenso que reina continuamente na região na estação atual.

MASSACRE DE LÍDERES NACIONALISTA

HONG KONG, 2 (A. F. P.) — As forças comunistas realizaram um verdadeiro massacre de líderes nacionalistas na cidade de Kweiyang, segundo anuncia a Agência Central News.

Essa agência, em despacho de Kuning, relata espantosas revelações feitas por um membro do Kuomintang nacionalista, que conseguiu escapar aos comunistas em Kweiyang. Disse o entrevistado que, ao se apoderarem da referida cidade, os comunistas executaram sumariamente mais de 10 membros do Kuomintang. As execuções foram feitas em massa

e sem nenhum processo, friza o telegrama da "Central News".

ABANDONO DO CONTINENTE

HONG KONG, 2 (A. F. P.) — As tropas nacionalistas evacuariam todo o continente Chinês, continuando porém a luta contra as forças comunistas, tal é a última informação circulante em Hong Kong.

PLANO DE CHIANG KAI CHEK

HONG KONG, 2 (A. F. P.) — Uma personalidade nacionalista confirmou que o Generalíssimo Chiang Kai Chek preparava a evacuação total das forças governamentais chinesas para o território de Formosa.

ESPERAM A QUEDA DE CHENG TU

HONG KONG, 2 (A. F. P.) — Foi hoje revelado por uma personalidade independente nacionalista que a evacuação total do continente Chinês pelos nacionalistas se verificará em seguida à queda de Cheng Tu e de acordo com planos prévios do Generalíssimo Chiang Kai Chek.

SERÃO CONCENTRADOS EM FORMOSA

HONG KONG, 2 (A. F. P.) — Em importantes declarações feitas nesta cidade, uma personalidade independente nacionalista declarou ser possível que o generalíssimo Chiang Kai Chek venha a decidir o abandono completo do continente chinês, com a retirada

(Conclui na 2.ª página).

Mais aviões franceses para o Brasil

PARIS, 2 (AFP) — Seguirá para o Brasil até domingo o segundo lote de dez aviões, anunciados na direção da Sociedade de Construção Aeronáutica do Norte a quem os referidos aviões foram encomendados.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 de dezembro

S. PETRONIO, BISPO

Nasceu São Petronio de uma nobre família na cidade de Constantinopla e pela boa educação que seu pai lhe deu, foi aplicado no estudo das ciências, ao exercício da oração, e à prática da vida de santidade. Foi uma viagem ao Egito, a fim de visitar e ver os santos monges do deserto, e ficou tão edificada das suas virtudes, que lhes escreveu as suas vidas. Pela devoção que professava à Paixão do Senhor, visitou os Sagrados Lugares de Jerusalém, notando os lugares de onde os santos saíram, e tomando também as medidas dos adoráveis instrumentos. Feito depois bispo de Boloña pelo papa Celestino I, promoveu em todos os seus subditos a piedosa devoção para com a Paixão de Cristo. E a este fim fez edificar a Igreja de Santo Estevo, que denominou de Teofania, e nela representou as dolorosas imagens, e narradas memórias do monte Calvário, do sepulcro de Cristo, e de todos os instrumentos da sua Paixão. Em suma, beneficiada desta maneira, temporal e espiritualmente, a sua Igreja com muitas reliquias, práticas edificantes e virtuosas, rendeu a todos os seus subditos, e deu a sua morte, eletrizada os irmãos por seu principal pastor.

— **Almas são celebradas:**
São João, o primeiro papa desta ordem, eleito em 341 para suceder ao pontífice São Marcos, vindo a ser o 36.º chefe da Igreja Católica Apostólica Romana, a contar de São Pedro apóstolo. Romano, como seu sucessor, quando em 340 voltou a Roma, logo em torno do seu nome, como sacerdote exemplar e belíssimo servidor da Igreja, se formou uma forte corrente que, aliás, encontrou eco, pelo que a eleição foi retardada por quase um ano. Eleito, logo todos viram que era bem o homem o escolhido para o cargo, e a sua morte, em 354, deu-lhe o nome de São Pedro.

São Zeno, bispo e mártir de Verona, no século quarto.

Santo Alfaro, abade de um mosteiro de Cava de Terreno, no século nono.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

O conego Roque Viegano, chanceler do arcebispo, despachou, por ordem do sr. cardeal, o seguinte:

Vigário, da paróquia de São Pedro de Tremembé, em favor do pe. Antonio Julio Tavora.

Vigário econômico, da paróquia de Mogi das Cruzes, em favor do pe. Roque Pinto de Barros.

Vigário cooperador, da paróquia de Itaquera, em favor do pe. Valters Pasmans A. A.

Pleno uso de ordens, durante quinze dias, em favor do con. Antonio Martins e Silva, e padre José da Conceição Paixão.

Fabriqueiro, da paróquia do Cambuí, em favor do mon. João Pedro Fuenig, da paróquia de Mogi das Cruzes, em favor do pe. Roque Pinto de Barros.

Sacristão, da paróquia de Mogi das Cruzes, em favor do sr. Marcos Antunes dos Passos.

Trinidade, em favor dos revs. padres Roque Pinto de Barros, Valters Pasmans, Antonio Julio Tavora e Eusebio Knopfer A. A.

Bimbo, em favor do mon. João Pedro Fuenig.

Capela, em favor das capelas de Santo Antonio de Artur Alvim, Santa Luzia de Artur Alvim, Santa Ana de Itaquera, Santa Cruz de Guaiunias, Santa Quiteria de Lagado Velho, Nossa Senhora Aparecida de Itaquera, Santo Antonio de 15 de fevereiro, todas na paróquia de Itaquera.

Testemunhal, para ingressar no

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,50

Atas do dia . . . Cr\$ 1,00

Atas do dia . . . Cr\$ 1,50

Atas do dia . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 100,00

Semestre: — Ano . . . Cr\$ 50,00

Trimestre: — Ano . . . Cr\$ 25,00

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Debatido em Plenário o projeto de lei que trata de crimes de responsabilidade

Pedida a volta do projeto à Comissão de Justiça — Solicitadas informações ao Ministério da Educação sobre a "fabrica" de diplomas

RIO, 2 ("Correio") — No Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti justificou um requerimento de informações dirigido ao ministro da Educação, no sentido de se apurar que rumo tomou a fabrica de falsos diplomas de médicos, de advogados, de dentistas e de farmacêuticos, e ao mesmo tempo saber em que condições esses diplomas foram concedidos.

A ORDEM DO DIA

A primeira parte da ordem do dia foi o projeto de lei que trata dos crimes de responsabilidade e regula o respectivo projeto. Anunciada a sua discussão, o sr. Olavo de Oliveira torpedeou-o, dizendo-o de inconstitucional e fazendo que a medida em discussão seja uma arma contra o governador de São Paulo.

O sr. Georgino Avelino replicou que o ardeur do orador não passava de uma exploração para arrastar o efeito. Então o sr. Kerginaldo Cavalcanti interveio di-

O DIRETORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DE MINAS GERAIS REUNIR-SE-A HOJE PARA EXAMINAR A "FORMULA MINEIRA"

Será estudada pelo Diretorio estadual da U. D. M. a proposta do sr. Valadares — Todos os partidos estão em ebulição, declara o sr. Pedro Aleixo — Na ordem do dia o "impeachment" — Estaria iminente um rompimento entre os srs. Mangabeira e Juraci Magalhães

BELO HORIZONTE, 2 (ASA-PRESS) — Até amanhã já estará dada a palavra da UDN e do PR sobre a formula mineira. A Agremiação do sr. Artur Bernardes se reunirá amanhã, devendo estar presentes todos os membros do Diretorio Estadual do PR, do qual fazem parte vários deputados federais, estaduais e elementos de todo interior do Estado. Provavelmente não virá o sr. Artur Bernardes, que é o presidente do Diretorio Estadual, devendo ser substituído pelo sr. Feliciano Pena, 1.º vice-presidente.

DECEPCIONADO O SR. CESAR COSTA COM OS ORTODOXOS

RIO, 2 (ASA-PRESS) — O sr. Cesar Costa, membro presidente do P. S. D. paulista, falando ontem à imprensa, declarou o seguinte:

"Fiquei decepcionado com os ortodoxos da Comissão Executiva do meu partido em São Paulo. Eles vivem rastejando diante do Cateite, comprometendo a altivez e a dignidade do Estado. Bagatela tanto que até parecem enmucos".

Trabalhadores que pleiteiam aumento de salários

RIO, 2 (Asapress) — Varias categorias de trabalhadores acabam de bater às portas da Justiça do Trabalho pedindo aumento de salários. São as seguintes as classes que recorreram ao Tribunal Regional do Trabalho: Dissídios dos trabalhadores na industria de construção civil, pleiteando a majoração de 60 a 20 por cento sobre os vencimentos atuais. Garçons através de seu sindicato pedindo aumento na base de cem e cinquenta por cento. Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Orlaria e Cerâmica do Rio de Janeiro está promovendo entendimentos com os seus empregados para aumento de vinte por cento dos salários.

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARÓ,
661 — 1.º andar
COMISSÃO
DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros
— Presidente.
Jeto Sampaio
— Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves
— Tesoureiro.
Alberto Whately
Alino Arantes.
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Dicio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Mo-
reira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES
ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da
Comissão Diretora reali-
zam-se às segundas-feiras,
às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das
14 às 17 horas, é dado o
expediente pelo sr. Octa-
viano de Mello, diretor da
secretaria. Aos sábados só
há expediente pela manhã.
As tardes, depois das 16
horas um ou mais dele-
gados atendem diariamente
aos correioiros.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente An-
tonio Carlos, 261, 11.º
andar. Telefone 42-8237.
— Rio de Janeiro.

UMA IRREPARAVEL PERDA PARA S. PAULO O FALECIMENTO DO DR. ALARICO FRANCO CALUBY

Causou a mais viva consternação nos meios políticos e sociais de São Paulo, o falecimento anteontem ocorrido do dr. Alarico Franco Caluby.

Descendente de tradicional família paulista, o ilustre extinto, que nasceu em Espírito Santo do Pinhal, em 5 de fevereiro de 1886, sendo seus pais o sr. Amador Soares Caluby e d. Ana Franco Soares Caluby, fez seus primeiros estudos em sua cidade natal, no grupo escolar Almeida Vergueiro. Continuando seus estudos, cursou a Escola Normal de Campinas, por onde se formou em 1911.

Quando cursava a Faculdade de Direito de São Paulo, em 1918, inflamado pela campanha de Olavo Bilac, foi um dos primeiros a se alistar no Exército brasileiro, sendo um dos fundadores da Liga Nacionalista. Em 1919, completava com grande brilho seu curso de direito pela tradicional Faculdade do largo de São Francisco.

Após montar banca de advocacia, nesta capital, onde exercia a profissão com proficiência, ingressou na política, adquirindo desde logo grande prestigio pela sua cultura, inteligência e integridade. Eleito vereador pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista, em cujas hostes militava, durante o período de 1926 a 1929, ficou a capital de São Paulo a lhe dever inestimáveis serviços pela contribuição re-



Dr. Alarico Franco Caluby

do um dos fundadores do M. M. D. C., onde serviu até 14 de julho, quando então ingressou no Batalhão Saldanha, participando de operações de guerra nas fazendas Santa Rita e Santana dos Toccos, no setor norte. Nos combates de Vila Quetmada, o movimento constitucionalista teve em Alarico Caluby um de seus grandes defensores. Serviu ainda em Mogi Mirim e Araras, onde comandou um grupo de bombardas da Primeira Companhia de Assaltos do M. M. D. C. Nos últimos dias da revolução serviu como maior-comandante da praça de Araras, onde permaneceu até 1.º de outubro de 1932.

Fundador da Ação Nacional do P. R. P. mais tarde se candidatou e foi eleito deputado pelo extinto Partido Constitucionalista, à Assembleia Legislativa de São Paulo, mandato que exerceu de 1935 até o golpe ditatorial de 10 de novembro de 1937.

No governo do sr. Cardoso de Melo Neto exerceu as funções de secretário da Justiça, prestando inestimáveis serviços à causa pública e ao Estado.

Com a volta do país à normalidade, em 1945, candidatou-se a deputado federal, sendo suplente do Partido na atual legislatura.

Fez parte da Comissão Coordenadora do Partido na Capital, onde vinha prestando relevantes serviços ao Partido pelo seu patriotismo, desinteresse político e inteligência. Na última Convenção do P. R. foi eleito membro do Conselho Consultivo do Partido, sendo, também, presidente de honra do direito do P. R. da Bela Vista.

Gozava de alto prestigio na vida social, fazendo parte de diversas associações entre as quais a dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito e do Instituto da Ordem dos Advogados.

Possuidor de estilo próprio desfrutava merecido acatamento nos meios literários, sendo autor de varios trabalhos jurídicos e literários, publicados na Revista do Brasil, da qual foi também secretário, na Revista dos Tribunais e na imprensa paulistana.

O SEPULTAMENTO
Com grande acompanhamento realizou-se ontem às 15 horas, o sepultamento do dr. Alarico Franco Soares Caluby, tendo o feretro saído de sua residência à al. Jau, 1.486, para o cemitério da Consolação.

O Partido Republicano fez-se representar nos funerais pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa, tendo o prof. Candido Motta Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, vindo de avião especialmente a esta capital para comparecer ao sepultamento do ilustre extinto. O dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R., em São Paulo, fez-se representar nos funerais pelo dr. Cory Gomes do Amorim.

Chegaram ao Rio os despojos do professor Artur Ramos

RIO, 2 ("Correio") — A bordo do navio francês "Formosa", chegou hoje ao Rio o corpo do prof. Artur Ramos, recentemente falecido em Paris, onde representava o Brasil junto a UNESCO. Os restos mortais do cientista patriótico serão inhumados amanhã no cemitério de São João Batista.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

EDITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo comunica que está publicando no "Diário Oficial" a relação nominal de contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões que não foram encontrados nos respectivos endereços.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referencia encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

NECESSARIA, CADA VEZ MAIS, A LEI DE RESPONSABILIDADES

A GRAVÍSSIMA DENÚNCIA FEITA ONTEM EM PLENÁRIO DO LEGISLATIVO

Todos os brasileiros que sempre, em todos os momentos de nossa vida política, olharam o Brasil com olhos de verdadeiros patriotas, nestes anos em que nós reconquistamos o direito de pensar, agir e escolher nossos representantes em um regime democrático, da qual estivemos afastados tanto tempo, esperamos e esperamos, ansiosamente, o andamento da Lei de Responsabilidade. Essa Lei virá definir e qualificar os crimes cometidos pelos governantes, seus auxiliares e todos aqueles que exercem funções públicas de delegação do povo. Apresentando o projeto à consideração da Câmara dos Deputados, ali, apesar de todos os esforços feitos, em sentido contrário, buscando torpedear o seu andamento, ele seguiu até com certa pressa, em tramites legais, sendo enviado, em seguida à Câmara Alta. Esperava-se que a Senado, sem maiores dificuldades e sem de demora, aprovasse o projeto, importante projeto para que, afinal, fosse devidamente sancionada pelo presidente da República.

Infelizmente um senador, muito ligado aos Campos Eliseos, conseguiu vistas da proposição e com ela ficou durante muito e muito tempo. De nada adiantaram as críticas feitas por seus pares, em

nada influíram os comentários da imprensa, de nada serviu o anseio da opinião publica. O projeto não andava mesmo. O clima pesado dos Campos Eliseos se fazia presente na Câmara Alta e era respaldado, em largos haustos, pela senador simpático ao chefe do "Estado Moderno".

Enquanto isso os demandados e os abusos se faziam e se fazem sentir em nosso Estado e vindos daqueles que deveriam, ao menos por decência, respeitar nosso passado e nosso povo. Tais abusos são cometidos porque, por inconstitucionais, caíram do corpo de nossa Constituição todos os artigos que diziam respeito à responsabilidade dos eventuais detentores do poder, e a lei ordinária que iria regular a matéria se encontrava travada, em seu andamento, em poder de um senador, talvez "estado modernista".

Os demandados e os abusos foram mais acentuados ainda, com a gravíssima denuncia feita em Plenário, da organização de uma comissão de coordenadores, para receber percentagens sobre o jogo do bicho, comissão essa designada pelo próprio governador do Estado.

Pobre São Paulo, a quanto des-

ceu, em materia de governo! E dizer-se que São Paulo sempre se impôs à admiração e respeito de todos os brasileiros, pela honestidade dos homens que o governaram! E dizer-se que São Paulo sempre falou, no seio da Federação, com autoridade e independência, porque seus administradores sempre e sempre souberam respeitar as leis e a Constituição! E dizer-se que São Paulo sempre se fez ouvir, porque seus homens encarnavam a ponderação e o critério! E dizer-se que São Paulo sempre e sempre foi um exemplo pela altura moral de seus homens!

A denuncia ontem formulada no Legislativo paulista é mais um elemento destruidor das pretensões, já fracasadas, do atual ocupante dos Campos Eliseos, em seu ridículo desejo de residir no Cateite.

O totalitarismo do "Estado Moderno" caso viesse ocupar a curul presidencial, hipotecaria a última, acabaria por transformar nosso país em um imenso "chalete de bicho".

Al está mais um motivo, bastante, suficiente, convincente, para que o projeto de lei definido e qualificando os crimes de responsabilidade, seja votado sem mais delongas.

São Paulo e o Brasil não podem admitir que tal estado de coisas continue.

CRIAÇÃO DE GINASIOS

A Comissão de Educação e Cultura, para onde voltou o projeto de lei 931, renovou o apelo feito ao Plenário para que não apresente emendas e mais emendas ao trabalho pela mesma organizado, e que cria ginasios em 58 municípios do Estado. Diz a Comissão: "Emendas e mais emendas surgiram, entretanto, não obedecendo a nenhum critério de-mográfico ou geográfico, tumultuando o trabalho. Eis porque nesta justificação vai mais um apelo à Assembleia e a cada um dos srs. deputados para que nos fiquemos neste substitutivo, sem sobrepor projetos que poderão prejudicar todos os projetos, tornando-os inviáveis".

Vamos ver, agora, se o Plenário agirá mais coerentemente.

REFERÊNCIA DO DISCURSO DO SR. JOSE AMERICO

Tive grande repercussão no Legislativo Estadual o discurso pronunciado, ontem, pelo sr. José Americo, no Senado, analisando a situação política nacional e que foi transcrito, na íntegra, em nossa ultima edição. Deputados de todas as correntes partidárias fizeram as mais elogiosas referências à peça oratória do senador paraibano, acentuando, acima de tudo, sua coragem de dizer.

PROJETO DE LEI 209

A Comissão de Finanças voltou a se reunir, ontem, para continuar o estudo das emendas de terceira discussão apresentadas ao projeto de lei 209, sendo aprovadas algumas, e rejeitadas diversas outras, confirmando a aprovação da que reestrutura as carreiras de médicos, engenheiros etc.

É possível que hoje termine o repasse final e terça-feira deverá a proposição ser encaminhada ao Plenário para solução final.

VOLTARÁ AS ATIVIDADES O SR. BORCHI

Disse-nos o sr. Silvio Pereira que o sr. Hugo Borch, logo após seu regresso dos Estados Unidos, para onde seguiu dentro em poucos dias, retomará suas atividades políticas, procurando desenvolver uma propaganda idêntica a que se fez sentir por ocasião de sua candidatura à governança do Estado. Pretende o sr. Borch reorganizar seu partido, procurando influir na sucessão presidencial da República e governança do Estado.

SEGUIRÁ PARA O RIO O SR. RIBEIRO DOS SANTOS

Seguirá hoje para o Rio de Janeiro o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um dos líderes da dissidência liberal do P. S. D. O objetivo de sua viagem é manter entendimentos com os srs. Nereu Ramos e Cláudio Junior, a propósito da situação do P. S. D. paulista.

NA CAMARA FEDERAL

São Paulo e Santos, pela arrecadação e desenvolvimento industrial, não devem ser consideradas "bases militares"

É justo que o povo paulistano e santista escolha seus prefeitos — Erros orçamentários que se agravam de ano para ano — O consumo não encontra correspondência com a produção — Aprovado o projeto regulando o reconhecimento dos casamentos religiosos

RIO, 2 ("Correio") — A sessão da Câmara dos Deputados foi presidida pelo sr. Graco Cardoso, recebido pelo plenário sob palmas.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Antonio Pellicano, que fez longa discursão defendendo projeto de sua autoria que exclui os municípios de São Paulo e de Santos dentre aqueles que foram declarados "bases militares" em virtude de dispositivo constitucional. Alongando-se em suas considerações fez o deputado bandeirante um historial da vida desses municípios. Por fim, demonstrou que em virtude da arrecadação e do desenvolvimento industrial de ambos os municípios, justo é que o povo escolha os seus prefeitos, existente nenhuma vantagem no que se este nomeado pelo governador.

ERROS ORÇAMENTARIOS
Depois de ter falado o sr. Café Filho, que reteve um momento os comentários de corroboradores de que foi concedida pensão a um, suposto autor da "Chinça do Soldado", atribuído a culpa ao Executivo, ocupou a tribuna o sr. Horacio Lafer. O deputado paulista falou a respeito do orçamento da República para o próximo exercício. Logo no início de suas considerações o procer bandeirante afirmou à Casa que manda a sinceridade dizer que ha erros orçamentários, os quais se acentuam de ano para ano. Cifram-se estes na omissão de verbas para obras de execução; classificação para permitir a fiscalização pelo Congresso, mas que não se baseavam em leis vigentes; e anexos, que chegaram atrasados. Na viagem, disse ele, assistimos a um volumoso e impressionante aumento de despesas. De ano a ano, criam-se mais verbas para os Estados, os quais entrando no orçamento faz com que se estabeleça uma ingavel centralização.

Outro erro apontado pelo sr. Horacio Lafer diz respeito à ação de apresentação do orçamento. O programa de ação do Poder Executivo, que o Congresso aceita ou rejeita. Mas o que se verificou é que o Congresso fez orçamento paralelo. E a conclusão de tudo isso é que, quando se procura apurar responsabilidades, diz o Poder Executivo que a culpa é do Congresso e vice-versa.

Proseguindo salientou o deputado paulista que é um dos inconvenientes da necessidade de revisão constitucional para resguardo de gastos dos dinheiros públicos. Tres providencias a seu ver precisam ser urgentemente levadas a efeito: a) — nomeação de uma comissão presidida pelo chefe do governo que trate da redação de lei de meios; b) — coordenação da receita pelo relator; c) — melhor coordenação entre a Câmara e o Senado nos trabalhos orçamentários.

Passando a citar cifras, contidas no orçamento, disse que a Câmara aumentou para atender a omissões 624 milhões de cruzeiros e o Senado 432 milhões de cruzeiros. Verificando-se um "deficit" em relação ao total da receita de Cr\$ 3.315.000.000,00 que será o "deficit" provável do próximo ano. Está informado o orador que o presidente da República executará o orçamento somente dentro das possibilidades da arrecadação que for feita.

Nesta altura, o sr. Fernando Nobrega interveio para dizer que nestas condições melhor seria que fosse vetada parte da lei de meios, isto é, a parte julgada inexequível pelo chefe da Nação, porque de outro modo o não cumprimento do sancionado implicará em desrespeito ao Congresso Nacional.

O sr. Lafer respondeu que ao que parece o presidente da Repu-

blica nem vetará e nem aprovará essa lei que será encaminhada ao Senado para sanção.

O CONSUMO NÃO ENCONTRA CORRESPONDÊNCIA COM A PRODUÇÃO

Continuando, disse o orador que responderá ha tempos a uma personalidade estrangeira, que lhe dizia das suas apreensões relativamente às possibilidades econômicas do Brasil, que o nosso país futuramente garantiria qualquer operação para com o estrangeiro por ser das melhores as nossas reservas para o futuro. E comentando disse que o que se verifica no Brasil é uma crise de crescimento. Tais fatos vem determinando o aumento de consumo que não encontra correspondência com a produção. Daí a subida dos preços e o aumento das dificuldades. O meio circulante é secundário. O que existe de primário é a produção.

Sobre a exportação disse ele que desde sobre nós uma sombra de apreensões. E' que verificamos magnífica exportação para os países de moeda conversível, não se verificando mesmo para os de moeda não conversível. Para estes, a queda de exportação é vertical. E é justamente este, o maior problema que o governo deve enfrentar para que os países da Europa que nos compraram o ano passado não reduzam as suas compras. Pede aos responsáveis a revisão dos regulamentos de exportação.

Terminando, disse que diante da resolução do presidente da República podemos estar tranquilos quanto à situação orçamentária. Precisamos agora tratar da exportação. Nada de mais se diz — nos abrimos créditos para a aquisição de equipamentos, o que representa o enriquecimento do Brasil e a garantia da paz no Continente.

A ORDEM DO DIA

Depois desses discursos, passou-se à ordem do dia. Nesta parte dos trabalhos foi votado e aprovado o projeto regulando o reconhecimento dos efeitos civis ao casamento religioso.

Fôrça que estimula industrias, incentiva o comércio, cria novas riquezas, eleva o padrão de vida das grandes massas, solidifica os vinculos econômicos entre os povos, a Propaganda vai comemorar, mais uma vez, a sua data máxima. Publicitários de todos os países americanos, reunidos em suas cidades, vão abrir um parêntesis em suas atividades, congratulando-se por mais um ano de esforços dispendidos em prol da coletividade. Em São Paulo, metrópole trepidante que é consequência mesma dessa Fôrça, os profissionais da Propaganda vão comemorar o dia 4 de Dezembro com a maior festa já realizada na data que lhes é tão grata. Se V. é publicitário, ou entusiasta da Propaganda, não deixe de comparecer à festa que vai marcar época na Paulicéa.

PROGRAMA

GRANDES FESTIVIDADES NO HOTEL ESPLANADA

Às 20 horas

Grande Banquete, precedido de Coquetel.

Às 22 horas

Baile, com a moderna orquestra de Silvio Mazzuca.

● Sensacional Show, com a participação dos principais artistas das nossas emissoras.

● Grandiosa distribuição de valiosos brindes, oferecidos pelos anunciantes.

Dia
Pan-Americano
da
Propaganda



Ingressos e reservas de mesas à Rua Xavier de Toledo, 84 3.º andar, ou pelo Tel. 4-0544

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º
andar telefones 2-7881 e 2-3707
S. PAULO

REGISTRO Propaganda

Fimado

O ESPÍRITO DOS OUTROS

FRANCISCO PATI

Selecionou e publicou em dia da semana passada alguns "notas d'espírito" de escritores franceses. Ofereço hoje nova "saia aos leitores".

Pierre Rocher, diretor da Rádio Monte Carlo, queixava-se a Maurício Dekobra, romancista que multa gente lá em São Paulo, das dores de cabeça que lhe dava a sua ditilografia. Respondeu-lhe o autor de "La Madonne aux sleepings":

— Dactilo, dactilo: — pessoa a quem nós ditamos erros de sintaxe e que lhes acrescenta erros de ortografia.

Marcel Achard, em diálogo com seu amigo Jacques Natanson, queixava-se das mulheres, desabafando-se:

— Como seriam agradáveis as mulheres — exclamou — se elas não fossem questão de ser felizes!

Quando Bernardo Shaw completou 93 anos de idade, muitos jornais ingleses e franceses publicaram uma fotografia do ilustre escritor em traje de banho, na praia:

— Saber nadar — declarou, então, o autor de "Santa Joana" — é importante para um homem de letras. O mais difícil, porém, é sobrenadar.

A burocracia não é um mal peculiar ao Brasil. A França já conheceu até antes da guerra o comunismo Republicano de generais e funcionários públicos. Queixava-se do mesmo mal Winston Churchill, pensando na Grã Bretanha:

— Entre nós, se isto continuar — dizia o grande estadista — duas pessoas sobre três serão funcionários públicos. Só a terceira, no entanto, trabalhará.

Madame Françoise Giloud adaptou a tela um romance de Georges Ohnet, "Derradeiro amor". Perguntaram-lhe a razão dessa preferência:

— É que Georges Ohnet — respondeu — foi o meu "primeiro amor".

O romance de Margaret Mitchell, "E o vento levou", que quisou a maior popularidade nos Estados Unidos (e, ao que parece, no mundo inteiro). Estando um dia em Atlanta, um "chauffeur" de praça insistiu com a romancista, que ele não conhecia pessoalmente, por levá-la a Tara, a fazenda do romance. Para livrar-se do caçula, Margaret Mitchell resolveu apresentar-se:

— Essa fazenda só existiu na imaginação da autora. E sou eu a autora.

O "chauffeur" não acreditou: — Como pode a senhora, tão

pequena, ser autora de um livro tão grande?

O "chauffeur" aludia provavelmente ao tamanho da obra.

Guido Guinard, romancista italiano, dizia em Paris, entre amigos:

— O que torna tão raros os casamentos felizes é que as moças desejam casar-se cedo e pouco, ao passo que os homens querem casar-se tarde e muito.

Um diretor do "cabaret", em Paris (hoje dizemos "bolite"), encontrou uma jovem russa magnificamente preparada para trabalhar numa de suas revistas, "Asser deshabillé", disse o jornal.

— Como é que você se chama?

— Nadia Stalim — respondeu a moça.

O dono da "bolite" ficou pensativo:

— Stalim, Nadia Stalim... Eu já ouvi esse nome...

— É possível. Eu trabalhei antes numa fila de cinema.

Paul Claudel completou 81 anos de idade. Foi visitado um amigo.

Viu a mesa do escritor atada de telegramas e cartas. Não se conteve:

— De ano em ano o senhor aumenta o trabalho do seu carteiro...

— E o meu, também — exclamou Claudel.

Erskine Caldwell estava em Paris, em agosto último, ao ser lançada a versão francesa de um dos seus romances, com o título de "Un petit gars de Georgie".

Conversando com o jornalista, revelou-lhe Caldwell estar trabalhando em outro livro, a intitular-se "Place called Estherville", cuja ação se desenrola numa cidadezinha habitada por brancos e pretos.

— No meu novo romance — explicou, então, o escritor americano — não ao jornalista parisiense — enuncio uma porção de problemas. Todavia, não resolve nenhum.

Fez uma pausa. Encarou depois o repórter e concluiu:

— É, aliás, o melhor meio de conter o mundo.

Gabriela Mistral, muito lida em São Paulo, e que durante alguns anos esteve à frente do consulado do Chile em Petropolis, comemorou, este ano, o seu 60.º aniversário natalício. "Les Nouvelles" recolheram e registraram este conceito atribuído à grande poetisa de "Desolación":

— Só existem, na minha opinião, três grandes homens no mundo: — Joana d'Arc, George Sand, Emily Brontë.

Tres grandes homens que são tres grandes mulheres.

NOTAS E COMENTARIOS

SERVIÇOS MUNICIPAIS

Elas uma relação dos serviços municipais indispensáveis, segundo o dr. Alexandre Rodrigues, da Divisão de Limpeza Pública:

Acessibilidade franca do tráfego de quaisquer ruas existentes nos núcleos já densos de habitações; regularização e conservação dos lotes das ruas de terra; sarjetas e abaulamentos; drenagem de águas pluviais e boeiros; colocação de melos-fios e construção de passeios; pontilhões de pequeno custo; revestimento do leito de tipo econômico, com apedregamento; pequenas edificações das vias e terrenos; coleta e remoção do lixo domiciliar; pequenas obras de conservação de pavimentação porventura existente.

Lendo-se a lista elaborada pelo distinto engenheiro da Prefeitura, uma pergunta natural acode aos nossos lábios:

— Existe tudo isso na capital? A dizer verdade não. As únicas ruas onde de vez em quando aparecem turmas de conservação de calçamento são as atravessadas pelos trilhos da C. M. T. C. Os operários chegam, fazem o que têm de fazer, e vão embora. Trabalhando, porém, dentro de um horário excessivamente burocrático, levam duas semanas para realizar um serviço de dois dias.

O pior é que nunca mais as ruas voltam ao estado anterior. Rua visitada pela C. M. T. C., pela R. A. E., é rua estragada para sempre.

São Paulo tem o ar de uma cidade abandonada. No Triângulo, sob um dia de chuva, as

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

ruas são rios de lama. Nos bairros, tanto sob a chuva como sob o sol, as ruas vivem em estado precário. Melos-fios e passeios só as ruas privilegiadas possuem. Sob o pretexto de que a cidade se encheu de ruas particulares, a Prefeitura cruza os braços. Não controla passeios, não pavimentação, não ilumina. As vezes, inicia o serviço e interrompe-o no meio do caminho. Um vereador do Partido Republicano denunciou a Câmara o crime cometido contra a população de Santa Ana, por motivo das obras de Santa Engracia da rua Dr. Zuquim. Poderia, no entanto, ter denunciado o que se passa um pouco mais acima, na avenida Nova Cantareira, no trecho entre o Mercado de Tucuruvi e o alto da Estrada de Bagança.

Quando foi alargada a avenida Nova Cantareira, a Prefeitura despejou pedras no trecho acima referido, para a construção de meios-fios. Acontece, porém, que as guias já estão criando mato e nada de aparecer o poder municipal! Sendo um pedaço estreito da avenida, verdadeira garganta em "S", e sendo grande ali o movimento de veículos, através do qual o automóvel é tão perigoso como foi a descida dos aliados na Normandia, sob a última guerra...

E' preciso insistir no convite ao prefeito para visitar a cidade confiada aos seus cuidados. Assim, em vez de "indicações" para isto e aquilo, deveriam os srs. vereadores elaborar e votar uma lei redigida mais ou menos nestes termos: — "Art. 1.º — E' o prefeito municipal obrigado a assinar livro de ponto nos bairros,

O RETRATO DO PRESIDENTE

Teve grande repercussão, em São Paulo e no Brasil, o novo discurso do sr. José Americo de Almeida, no Senado da Republica, sobre o problema da sucessão presidencial.

"Precisa-se de um homem!" exclamou o representante da Paraíba.

Interessante, porém, é o retrato, feito por mão de mestre, do homem que ha de merecer, em outubro do ano proximo, os votos do nosso povo. Como se estivesse esculpindo no marmore, disse o ex-ministro da Viação que o Brasil precisa de um homem de Estado que esteja à altura da missão que deseja confiar-lhe: primeiro, pela compostura e pela mentalidade; segundo, pela autoridade politica e pela autoridade moral: "Um homem que, antes de merecer os nossos sufragios, mereça a aprovação popular do seu passado, de sua conduta publica, dos seus desígnios. Um homem que saiba distinguir entre os interesses pessoais e os interesses nacionais".

Não é outra a aspiração do povo.

A presidência da Republica é, sem duvida, um cargo politico e a ele se chega por meio da politica. A verdade, não obstante, é que o presidente, graças aos poderes que lhe são conferidos, se torna uma especie de representante maximo da nacionalidade. Indicado e eleito por um partido, ou uma coligação de partidos, o mandato nacional outorga-lhe, com a responsabilidade pelos destinos do país, isenção de animo para agir com espirito de justiça. O senador pela Paraíba quer um homem "que subjugue a desordem sem ter medo da liberdade". Equivale a dizer que o futuro presidente da Republica tem de ser, tambem, um homem de solida formação politica, livre de preconceitos doutrinaristas.

Poderíamos lembrar, sem intuito regionalista, antes com a pre-

ponto incontrolavel, e não dão direito algum aos mais adiantados de se referirem com exagero as proprias possibilidades, como se eles somente possuíssem o segredo do crescimento rapido.

Por tudo quanto expussemos, precisamos conhecer o Brasil. Infelizmente muitos de nós não têm nisso um interesse ativo, e preferem viajar para o estrangeiro. O perigo é levar para lá o falso juizo que estamos profulgando e interesses de nossa propaganda no exterior. Oxalá os cruzeiros do Touring Clube consigam despertar entusiasmo e tornar uma irrealidade aquele perigo.

MAIS AUMENTO

Têm razão os que afirmam não saber onde vamos parar com o crescente encarecimento de todas as coisas necessarias à vida em nosso país. A despeito das promessas governamentais e das plataformas dos politicos, sobem os preços dos generos alimenticios, das roupas e calçados, dos livros escolares, das ferramentas, dos transportes, dos combustiveis e tambem vão para o alto os impostos e taxas devidos à União, ao Estado e aos municipios. E quando se trata de congelados, como os salgadinhos das casas de moradia, sobem as exigencias "por fora", porque ninguém obedece ao congelamento e todos têm necessidade de um teto sob o qual se abrigar...

Em torno da cobrança de tal selo, houve geral grito de protesto, desde o Amazonas até ao Chui. Ninguém admitia mais esse tributo dadas as condições de penuria do povo, que via nisso apenas habil manobra dos "regeneradores" para auferir recursos com que pagar as despesas da revolução de 30. Mas, rotulado de "taxa de Educação e Saude", como se para atender aos serviços educacionais e sanitarios não houvesse verba no orçamento da Republica, a inovação passou a vigorar, na base de 200 réis, ou seja, 20 centavos. Logo mais, foi elevada ao dobro. O povo resmungou, porém acabou pagando. Como pagou, depois, 80 centavos, e pagará tambem 1 cruzado de 1.0 de janeiro em diante...

Reclamou-se muito contra o fato de não aparecer aplicação nenhuma do fruto dessa arrecadação em São Paulo. Pelo menos, quando se sabia de qualquer subvenção concedida pelo governo federal a estabelecimentos hospitalares ou de ensino, por conta da referida "taxa", eram sempre instituições de outros Estados as beneficiadas. Em todo caso, saltavam-se as aperturas: — já não se podia dizer que o dinheiro era desviado para outros fins que não os indicados no selo. Beneficiava-se a coletividade, afinal.

Agora, entretanto, segundo a lei promulgada pelo presidente da Republica nos ultimos dias do mês passado, "o produto da arrecadação decorrente do aumento de 20 centavos será acrescido à subvenção federal constante do orçamento da União para custeio das despesas de assistência social e medico-hospitalar a cargo do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado", em execução do plano de assistência a servidores publicos federais e seus beneficiarios na capital e no interior do país.

Não está certo. Em vez de uma taxa por serviços prestados à coletividade, de um beneficio para o publico, vai-se pagar uma subvenção especial em proveito de uma classe, a qual já contribui mensalmente para o citado Instituto de Previdência, a exemplo do que é exigido das demais classes de trabalhadores.

Se a moda pega, outros aumentos virão, destinados a custear obras de assistência dos demais institutos, dilando-se assim a carga tributaria que pesa sobre o povo brasileiro, numa transferencia sub-repticia das obrigações do governo em relação aos órgãos de previdencia, que até hoje vivem reclamando o pagamento da parte das contribuições devidas pela União, sem serem atendidos...

E ninguém se admira se, dada a atitude resignada da massa contribuinte, não venha ainda a

ocupação da grande patria comum, que S. Paulo já deu, no passado, ao Brasil, homens com as qualidades exigidas pelo senador paraibano.

São Paulo, no passado, graças à pujança do seu partido tradicional, e graças sobretudo à escola de civismo em que o Estado veio a transformar-se sob o dominio do Partido Republicano, deu à Republica estadistas à altura da sua missão. Vale a pena citar as palavras consagradas do sr. Prestes Maia, no memoravel discurso da Convenção de 31 de outubro: "Além do governo estadual, o Partido, por quatro vezes, viu representantes seus no alto governo da Republica, em cuja historia vieram a simbolizar a pacificação politica, a consolidação financeira e o esforço construtivo".

Quem leu o discurso do sr. José Americo de Almeida deve ter tido a impressão de que ha nele uma carapuça. Não contra São Paulo e sim contra os que, em nome de São Paulo, pretendem correr às eleições, movidos por uma especie de espirito messianico.

Compostura e mentalidade foram os requisitos inicialmente enunciados pelo conhecido senador e homem de letras. Ora, compostura e mentalidade significam precisamente isso: compostura e mentalidade. Compostura, isto é, discrição de vida, de atitudes, de gestos e de palavras, vida exemplar sob o ponto de vista da renuncia e do devotamento à causa publica; serenidade; espirito publico; decoro funcional; solenidade sem conselheirice; respeito à função publica; elegancia sem exhibicionismo; moderação e prudencia. Mentalidade, por sua vez, é personalidade propria. Será, de acordo com o emprego que lhe deu o senador da Paraíba, erudição e cultura.

Quanto aos requisitos da autoridade politica e da autoridade moral, é indistigavel que a sua enunciação, pelo ardoroso lider

nordestino, reforça as intenções que se contém no seu discurso.

A autoridade politica decorre, antes de mais nada, da fidelidade aos compromissos. Não tem, em verdade, nem autoridade nem prestigio, quem muda de amigos como de camisa, quem promete para não cumprir, quem convence pelo suborno, quem faz da simulação uma norma politica, ora aderindo aos inimigos do regime, ora perseguindo-os, mas hoje e sempre às voltas com eles, como reserva eleitoral. Não tem nem autoridade politica nem autoridade moral quem se apresenta nas "mesas redondas", ou de outras formas geometricas, fazendo prevalecer o peso monetario da propria candidatura, sem poder explicar, no entanto, à queima-roupa, de onde lhe veio a fortuna fabulosa e imprevisita.

E' possivel que a atitude do senador pela Paraíba, contra o acordo inter-partidario, tenha enfiado nas velas a muita vaidade pronta para zarpar através dos mares turbulentos da politica brasileira. Dizendo, porém, como disse, que o Brasil precisa de "um homem que, antes de merecer os nossos sufragios, mereça a aprovação popular do seu passado, dos seus desígnios", "um homem que saiba distinguir entre os interesses pessoais e os interesses nacionais", esfruiu o sr. José Americo de Almeida o entusiasmo dos precipitados e dos impacientes. Só pode aspirar à presidência da Republica, no dizer do antigo ministro do sr. Getulio Vargas, quem tenha merecido à nação, pelas suas tradições de independencia, correção e moralidade, "a aprovação do seu passado".

Ora, nesse ponto, a alusão não só é direta como é tambem ferina. Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

Passado é tudo, na vida de um homem: tudo, isto é, atividades politicas, desempenho de mandatos populares, contas. Contas, principalmente.

SECÇÃO SINDICAL

QUEIXAS CONTRA ASALTAS
COMPULSORIAS NO I. A. P. I.

Realiza-se domingo, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André uma assembleia das associações da entidade para tomar conhecimento da proposta de acordo dos empregadores da firma "Pirelli".

Essa proposta atinge cerca de setecentos trabalhadores e visa entre outras coisas fazer cessar o dissídio coletivo que já vem decorrendo há mais de um ano.

— "Realmente, esse dissídio está muito demorado", declarou o sr. Geraldo Santana, presidente daquela entidade. "Basta dizer que se encontra há mais de um ano no Tribunal Regional do Trabalho. Só na resposta do Ministério do Trabalho a uma nossa consulta sobre o custo da vida, arastaram-se quase sete meses. O pior, todavia, é que o levantamento desse custo da vida veio errado, tendo os técnicos daquele ministério generalizado os dados referentes ao Rio de Janeiro, onde o custo da vida é mais baixo do que em São Paulo. Contudo a Divisão de Estatística e Documentação Social de São Paulo nos respondeu em menos de quinze dias. Quanto à assembleia de domingo, só posso dizer que tudo será resolvido na ocasião. A proposta da firma se refere a um aumento de dez por cento nos salários atuais".

QUEIXAS CONTRA O I. A. P. I.

Acaba de ser enviado ao prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, um memorial em que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem aponta diversas sugestões de ordem prática para fazer cessar diversas irregularidades no funcionamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O portador do referido memorial é o sr. Joaquim Teixeira, diretor daquela entidade. Resumindo o conteúdo do documento, segue a nossa reportagem o sr. Antonio Mendes Brazão, tesoureiro da entidade.

Elas as declarações daquele dirigente sindical:

— "O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários está dando altas em massa a trabalhadores que vinham gozando de diversos benefícios que a lei lhes facultava. Aposentados por invalidez ou invalidez, são obrigados a retornar ao trabalho sob as mesmas condições físicas e permitam. Aquelles que, forçando a própria natureza, procuram o emprego vêm-se então desamparados por que o empregador deixou de obrigá-los a empregar os passados cinco anos de seu afastamento da profissão. Ficam desempregados então. Sem o benefício do I. A. P. I. e sem a possibilidade de encontrar emprego novamente, dando que são incapazes de pessoas doentes, são incapazes de uma vez. Operários, com mais de setenta anos de idade estão sendo julgados aptos ao serviço, o que não se compreende em face da situação do funcionário público que tem sua aposentadoria compulsória

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
Advogado
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - 8
PAULO PONE: 2-2494

VIAGEM AFREIA EM TORNO
DO MUNDO EM 5 DIAS

NOVA YORK, 2 (A. P. P.) — O antigo piloto Tomaz Lanphien decolou hoje num quadri-motor, com destino a Londres, primeira das 12 escalas da viagem que pretende fazer em torno do mundo em 5 dias ou menos, se possível.

Tomaz Lanphien é portador de uma licença do presidente Truman dirigida a todos os povos locais onde deve fazer escala. Nessa mensagem Truman exorta todo mundo a fazer uso do avião para que os povos da terra se sintam mais próximos tanto espiritualmente como geograficamente acrescentando: "Quando aqueles que se servem de um avião como um instrumento de agressão, os aviões devem ser usados para a paz e a abertura de suas portas deixando nelas penetrar a calorosa luz da liberdade, só então o avião preencherá o seu verdadeiro objetivo".

TÍTULOS CONGELADOS E
DESIGNAÇÃO

Durante toda a hora da expediente ocupou a tribuna o sr. Lincoln Feliciano. Violento discurso proferiu ontem o deputado pedetista contra o atual governador Ademar de Barros. Alude às declarações feitas pelo sr. Lino de Barros que se demonstram esperanças de ver voltando à grei situacionista os deputados que dela se afastaram. Diz que não acredita nessa possibilidade por serem peremptórias as declarações divulgadas. Daí analisa a "última fala do trono", publicada pelo matutino "Diário de São Paulo", quando o governador adianta que o primeiro dever de um governante é submeter-se à vontade popular, fonte de todo o poder legítimo.

Diz o sr. Ademar de Barros, que quanto maior o número de promessas feitas, menor, evidentemente, serão as possibilidades de serem cumpridas. Fala sobre liberdade individual, de pensamento, palavra e ação. Prega a honestidade mas para a "caixinha" do seu Partido auferir ganho com o jogo de azar, notadamente o do "bicho", que espalha e incentiva. Reporta-se a uma nota inserida pelo "Correio Paulistano" que assevera que um chefe é aberto por dia na capital.

Mais adiante fala o orador que o atual chefe do Executivo apoiara as diferenças entre o preço real e o preço fictício dos imóveis adquiridos pela Caixa Econômica do Estado. Emite, ilegalmente, bonos roletivos. Isso não é governo — é pilhagem — acentua o sr. Lincoln Feliciano. Tal como devia, deixa o governo de informar ao povo a verdadeira situação do Tesouro. Com o dinheiro em depósito no Banco do Estado suborna políticos, favorece amigos, sabendo-se que esse estabelecimento de crédito tem congelados títulos na importância de 600 milhões de cruzeiros e que são incobráveis.

Sugere que se faça uma rigorosa verificação da escrita do Banco, por parte do Ministério da Fazenda.

O sr. Lino de Barros apela para solicitar do orador a relação

Transcorreu hoje mais um aniversário da morte de Prudente de Moraes, ocorrida na cidade de Piracicaba, a 1 hora e 5 minutos da madrugada de 3 de dezembro de 1902. Rodeado de ilustre enfermo na hora extrema, sua esposa D. Adelaide de Moraes Barros, os filhos do casal, seus médicos assistentes, drs. Paulo de Moraes Barros e Murilo, os senadores Moraes Barros e Frazz Sales, os deputados Adolfo Gordo e Antonio de Moraes Barros e diversos outros membros da família. Grande massa popular permanecia ao redor da casa e em cada rosto lia-se a mais punjante consternação por esse acontecimento que cobria o país de luto.

Ainda na véspera e nas últimas horas que antecederam a sua morte, o venerável cidadão teve impressionante volta a lucidez. Falou nos problemas nacionais com palavras repassadas de grande patriotismo. Era o batalhador caído no aceso da luta com a preocupação suprema de não deixar a bandeira da pátria soltar por terra. Morreu como timbrou em viver: com a imagem do Brasil gravada no coração e preocupado com o seu futuro. Esse homem extraordinário contava então pouco mais de sessenta e um anos de idade, pois nasceu na cidade de Itu em 4 de dezembro de 1841. Na época, a sua morte chorada por todos os brasileiros, não foi no entanto uma surpresa. Ninguém ignorava que o inteiro cidadão saíra exausto dos quatro anos no governo da República. A multidão que se reuniu para homenageá-lo no dia 15 de novembro de 1898, quando transmitiu os poderes ao seu sucessor, compreendeu com dolorosa magua, que pouco restava de vida a esse nobre ancião de barbas brancas, pallido, emagrecido, que caminhava não como o vencedor que era, mas estampando na fisionomia, as desilusões que sofrera na luta sustentada durante os quatro anos de presidência, contra os interesses partidários e o caos em que encontrou mergulhada a nação. Ele, que era inteiramente dedicado ao bem público, nunca aceitou que alguém, no campo político, lutasse por interesse pessoal ou de grupo. Prudente de Moraes foi acima de tudo um homem desalmado de glórias pessoais. Teria sido feliz se tivesse vivido na República sonhada por Catão. Ao seu ver, cabia ao político dar e nunca receber. Foi com esse elevado ideal, que se tornou republicano. Ocupou a presidência da República no quinquênio 1894-1898, quase que por imposição do povo e do exercício do cargo custou-lhe os maiores sacrifícios e até a própria vida.

Registrando esse fato, por ocasião de seu regresso a terra paulista, o jornal "Comércio de São Paulo" em seu número de 26 de novembro de 1898, escrevia em suas colunas: "passaram-se as festas ao sr. Prudente de Moraes e, na retina de quantos contemplaram o destilar do prestígio, deveria ter ficado gravada a figura asctica, o ar fatigado, a fisionomia triste do ex-presidente. Quem o viu passar, quem lhe diviso o rosto extremamente pallido, emoldurado pelas fartas barbas brancas, bem pouca inveja poderá ter da posição suprema que acabou de ocupar o venerável ancião. Quatro anos de presidência fizeram da figura austera e rija do lavrador esse todo de eremita, desapegado do mundo, a considerar confregando nossos crimes e misérias".

Quando o telegrama anunciou friamente ao mundo que o velho bandeirante fechara para sempre os olhos e iria dormir na terra maternal que tanto defendeu, houve em todos os corações brasileiros um sentimento de vazio. Teve-se a impressão que morria o

EM SEGUNDA REQUER O PADRE CARVALHO

Em segunda requereu o padre Carvalho urgência para a terceira discussão do projeto de lei n.º 363, considerando como elemento de mérito dos candidatos ao concurso de títulos e provas para o magistério secundário e normal o diploma de filosofia obtido em seminários. Imediatamente o sr. Juvenal Sayon requer verificação de votação. E procedida, tendo o plenário concedido a urgência, aprovando em segunda a matéria.

São aprovados, ainda, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 567, autorizando o governador do Estado, a promover a volta ao Brasil do sr. José Feliciano de Oliveira, professor aposentado de Astronomia, da Escola Normal "Caeiro de Campos", atualmente residente em Paris; em primeira discussão o projeto de lei n.º 1.156, declarando de utilidade pública o Centro dos Desapachados do Estado de São Paulo.

VOTO GOVERNAMENTAL
Aprovado o requerimento de preferência do sr. Lino de Barros é anunciada a discussão do voto total ao projeto de lei n.º 61, reorganizando a Caixa Econômica de capital. Em votação simbólica a Casa acolhe o voto, tendo o sr. Milhet Filho solicitando uma verificação de votação. Feita, constata-se terem votado "sim" 25 deputados e "não" 3. Faltou número para deliberação.

A Mesa, presidida pelo sr. Nelson Fernandes, solicita atenção do sr. Juvenal Sayon, por estar apresentando, em desrespeito ao regimento interno. Todavia, o deputado udenista pede a palavra pela ordem a fim de requerer uma verificação de presença, com o que concorda a mesa.

A chamada responderam 31 deputados. Tendo número continua a ordem do dia. A's 17 horas é o sr. Lino de Barros que solicita verificação de presença. Estavam presentes 23 deputados, número insuficiente para continuação dos trabalhos. Em seguida é anunciada a ordem do dia para a sessão que se realizará hoje, a hora regimental.

ESTUDE PORTUGUES
Inscriva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI GALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (Impressas). Duração: 14 meses. Mens. Cr\$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar Tel. 2-9161 — São Paulo. Inscrva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

"Dia Pan-Americano da Farmácia"

PRUDENTE DE MORAIS

CARIO M. PERALVA



ano tutear da República. que digno de ser apontado como exemplo às gerações futuras. Assim foi. Prudente de Moraes mesmo

depois de morto continuou a indicar o norte ao Brasil republicano. O seu nome desaparecido dentre os vivos passou para as páginas da história. Dele, disse no senado, na sessão de 3 de dezembro de 1902, o senador Duarte de Azevedo: "Homens como Prudente de Moraes fazem parte do patrimônio de glórias da nação e a sua perda é uma diminuição da fortuna social e política. Ele deixa-nos um grande nome, um grande exemplo e uma grande esperança. Poderia ser denominado o Washington da República brasileira". Usou ainda da palavra o senador Candido Mota, que não podendo esconder a emoção de que se achava possuído assumiu a tribuna com lágrimas nos olhos e em palavras repassadas de carinho e gratidão falou sobre o grande morto: "Consumo-se afinal a sentença inexorável dos fatos! Mais um dos ilustres brasileiros da fé republicana, vacilando sobre os seus fundamentos, baqueou para não mais se erguer. E morto Prudente José de Moraes Barros! A extensão de nossa perda só se poderá medir pela imensidão do vazio que ele deixa entre os contemporâneos. Pobre pátria! Infeliz República!"

Resta-nos o conforto de saber que é feliz aquele que morre depois de ter sabido honrar a terra onde nasceu. Nem a todos está reservado o sublime destino de morrer lutando pela pátria. "Decoram Est Pro Patria Mori".

Sobre a lápide de seu túmulo, poder-se-ia gravar com letras de ouro e com justiça, estes versos de Camões:

"... se em buscar com sua linterna
[um dia
Alguns homens, outro Diogenes
[se afana,
Vendrá a esta tumba, e a leer
[su nome,
Exclamará em seu honor: "Este
[era el HOMBRE".

Fato doloroso na história republicana, no intervalo de poucos anos, sofremos a perda de seus grandes vultos como Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Saldaña Mar (Conclui na 10.ª pag.)

NO PALACETE PRATES

MELHOR CONDUÇÃO PARA A FREGUEZIA DO Ó
PLEITEIA A BANCADA REPUBLICANAREPERCUTE DOLOROSAMENTE A MORTE DE ALARICO FRANCO CAIUBY — PELO
APRESSAMENTO DAS OBRAS DO VIADUTO SANTA IFIGENIA — DEBATES VIOLENTOS

Sob a presidência do sr. Valério Giulii, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Cid Franco protestou contra o fato de ter sido aberta a sessão sem que houvesse número suficiente de vereadores, no que foi contraditado pelo presidente.

O sr. Nicolau Tuma requereu que constasse da ata e, posteriormente, foi aprovado, um voto de congratulações pela passagem, amanhã, do "Dia Pan-Americano de Propaganda", oficiando a edilidade à Associação Paulista de Propaganda e ao Sindicato dos Publicitários.

O CASO DOS VENDEDORES
AMBULANTES

Protestou o sr. Janio Quadros contra o fato de o chefe do gabinete do prefeito autorizar a concessão de licenças aos vendedores ambulantes que infestam a cidade. afirmou que sobre essas licenças têm sido concedidas mediante o pagamento de mil e quinhentos cruzeiros cada uma.

VOTO DE PESAR PELA MORTE
DE ALARICO FRANCO CAIUBY

O plenário prestou expressiva homenagem à memória de Alarico Franco Caiuby, destacada figura do Partido Republicano e cuja morte ocorreu na manhã de ontem. Representantes de todas as bancadas requereram em regime de urgência que constasse da ata um voto de profundo pesar pelo infatigável acontecimento. Pronunciou o sr. Assunção Ladeira vibrante discurso em que lembrou as qualidades do extinto. O sr. Dervile Allegretti, em nome da bancada republicana, agradeceu às homenagens, lembrando traços da vida de Alarico Franco Caiuby que o impuseram à estima e ao respeito dos que com ele conviviam.

MELHOR CONDUÇÃO PARA A
FREGUEZIA DO Ó

A seguir o sr. Dervile Allegretti apresentou em nome da bancada republicana a seguinte indicação que também foi, subscrita pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo:

"Por ser deficientíssimo o serviço de ônibus do subdistrito da Freguesia do Ó, indicamos ao sr. prefeito a necessidade de interceder, com toda a urgência, junto à administração da C. M. T. C., no sentido de:

a) — fazer aumentar o número de veículos que servem aquele bairro, elevando esse número, pelo menos, para 8;
b) — fazer manter a regularidade do horário;
c) — impedir a substituição de veículos de maior capacidade de passageiros, para velhos ônibus, que, além de serem pequenos, estão a exigir reparos de monta.

Anexamos a esta indicação o abaixo assinado, subscrito por 120 moradores daquele bairro, para que dele tome conhecimento o chefe do executivo."

PÉSSIMO SERVIÇO DE ÔNIBUS
Pronunciou o líder republicano as seguintes palavras:

simos serviços de ônibus que a C. M. T. C. vem mantendo naquele importante subdistrito da capital.

Resseñte-se a linha da falta de ônibus sempre insuficientes, para atender cerca de 7.000 moradores do local, que dela são obrigados a servir-se e da anormalidade no cumprimento do horário fixado.

Ultimamente, entendeu a direção da C. M. T. C. substituir dois ônibus de maior capacidade que fazem esse percurso, por outros dois velhos calhambeques que, além de transportarem pouco mais de metade de passageiros do que aqueles, estão necessitando de urgentes reparos, não só nos respectivos motores, como também nos freios e na carroçaria.

Que o serviço de transportes coletivos, a cargo da C. M. T. C., para os bairros modestos, mas populosos, está a exigir, por parte da Prefeitura, energias providenciais, não resta a menor dúvida. Não é somente a Freguesia do Ó que reclama contra a deficiência do serviço, mas muitos outros bairros habitados, em que a sua totalidade por municípios de menores recursos econômicos, como a Mooca, o Alto da Mooca, Belém, Pinta etc.

Em face da falta de interesse da C. M. T. C. em atender às justas reclamações, no setor do transporte dos subdistritos mal servidos, é claro que o disposto no parágrafo único da cláusula 2.ª do contrato existente entre o município e essa empresa, não vem sendo cumprido.

O descaso incontestável motivou um requerimento de informações a respeito, subscrito por minha Bancada, apresentado na sessão de hoje. E determinado pelo imperativo contratual de estar a Companhia obrigada a dotar seus serviços em quantidade e qualidade, às necessidades da população.

Para possibilitar à empresa o cumprimento desse dispositivo, aprovou o governo do Estado, em meados do ano passado, a exagerada majoração do preço das passagens: 150 % de bonde e 100 % nas de ônibus.

O relativo melhoramento que se verificou em determinadas linhas, não poderia ter ocasionado despesas equivalentes ao excessivo aumento concedido.

ALEGAÇÃO QUE NÃO SE
JUSTIFICA

"Alegam os responsáveis da empresa, não existirem recursos disponíveis para serem atendidas as necessidades públicas.

Falou-se, há poucos dias, num possível novo aumento das tarifas, mas ante comentários da imprensa paulistana, que criavam atmosfera muito pouco recomendável, os Diretores da CMTC recusaram. Mas pretendem levantar um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros, o que, evidentemente, virá encarecer o serviço. Para tanto, esclarece o atual Presidente da Companhia, em entrevista concedida a matutino de hoje, encontram-se, desde o dia 17 de novembro, em Assembleia Permanente, os acionistas da empresa.

ATIVIDADES DO SESI

A Escola Dramática do Teatro Operário do Sesi levou a cena, no dia 30, no Clube do Trabalhador, a rua Visconde de Parnaíba, 2083, a peça "Tiradentes", comédia histórica em 3 atos e 6 quadros, de Viriato Corrêa. Sob a direção geral de Nicanor Miranda e tendo como ensaiador e contraregra os srs. Georges Rueders e Vicente Sammartino, respectivamente.

Cinema recreativo — O Serviço Social da Indústria — Sesi — promoverá, nos dias 5 e 6, exposições cinematográficas aos operários da indústria e membros de suas famílias, nos seguintes lugares: — dia 5, às 20 horas, à rua Oscar Freire, no Sumaré; no Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaíba, 2083, no Belém; no Textil Club, à rua Visconde Celso Garcia, 3355, no Taubaté; na Laminadora Nacional de Metais em Utinga.

No dia 6, às 20 horas, na avenida Pompéia (altos da avenida Pompéia) em Vila Pompéia; na General Motors E. C., em São Caetano; na Cerâmica São Caetano, em São Caetano; na Cia. Ind. Galgados à rua Espírito, 142, na Mooca.

Exposição — Prossegue franca-mente ao publico a exposição dos trabalhos gráficos e atividades do Serviço Social de Indústria instalada no andar térreo do edifício "Tomás Edison", à praça Dom José Gaspar, 30 (antiga praça Bráulio Gomes).

Transferência de Posto — O Posto de Abastecimento n.º 3 foi transferido para a rua Paraíba, 171, no Pari-Oriente.

Associações Culturais
e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realizou-se, na noite de ontem, no Odeon, a reunião mensal da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, que foi presidida pelo dr. Arnaldo Amado Ferreira e secretário, Carlos Prado e Manoel Pereira.

Na ordem do dia falou o dr. Boraim Mattias, psiquiatra do Hospital de Juqueri, que discorreu sobre o psicodrama de Rorschach. Faz um estudo inicial dos cinco métodos proféticos, entre eles o de Rorschach. Enfocou a vida do autor e precisou o significado e valor do referido método, apontando que os valores globais é que tem significado real.

Mostrou a simbolização das respostas e o seu significado, apontando os estudos realizados no Hospital Franco da Rocha e os resultados até agora conseguidos.

Na realidade, a empresa CMTC é uma Sociedade Anônima, nos moldes que vimos observando, de algum tempo a esta parte, em muitas firmas individuais, que para pagarem menos imposto de renda transformaram-se em sociedade anônima; criam um capital, distribuem-no entre os familiares do proprietário — mulher, filhos, cunhados, irmãos — e dão algumas ações de valor que representam uma pequena parcela — a guarda-livros, ao caixa, ao chefe de vendas."

COM A PREFEITURA A
SOLUÇÃO

"Esses acionistas não podem emitir opinião com relação aos interesses da sociedade, que estão sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município. Ora, isso não é verdade, porque a Prefeitura como maior acionista pode resolver, decidir como melhor entender os interesses da sociedade, em que sempre no principal quinhão, em mãos do antigo proprietário. E, uma sociedade anônima de ficção. Tem apenas aspecto legal, mas de fato continua sendo um patrimônio do qual só pode dispor um ou dois indivíduos. A C. M. T. C. assim está constituída. E, legalmente uma sociedade anônima e sempre se diz, nesta Câmara, que a Prefeitura não pode intervir nessa autarquia cujos interesses não se subordinam aos do município

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Tela, 18 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite. 2.a sem.

Rita
SAO JOAO

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Tela, 18 — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e 24.20 horas.

Rita
CONSOLACAO

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Doc. Band. 1 — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PHENIX

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Tela, 17 — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

HOLLYWOOD

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Tela, 14 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — Atual, em Revista, 118 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — Atual, Campos, 58 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

JARAGUA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — POR CONTA DO FANTASMA — Atual, Campos, 54 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — J. da Tela, 195 — Nacional — As 13.40, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — MARCA DO ZORRO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 18.30 horas.

CARLOS GOMES — ERAM CINCO IRMAOS — Thomas Mitchell — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 283 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 244 — Nac. As 19 hs.

OBERDAN — TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 57 — Nac. As 19 horas.

IRIS — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Bandeirantes da Tela 9 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — PECADO DE UMA MAE — Proib. 10 anos — Esperte em Marcha, 193 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — ULTIMA ESPERANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 311 — Nac. — As 19.15 hs.

S. ANTONIO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — SEXO FORTE — Atual, Campos, 59 — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — Caron — ENGANO FATAL — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Brasil em Foco, 6, Nac. As 10, 13, 16, 19, 21.30 e 12 noite.

PEDRO II — ESTOU AI! — Filme nacional — Cole — VINGANÇA DE IRMAO — Proib. 10 anos — As 12.30 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — CRIME POR ALFA-BETO — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 123 — Nacional — As 12.50 horas.

RECREIO — (Centro) — MOEDEIROS FALSOS — CRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 122 — Nacional — As 12.50 horas.

SAMMARONE — PECADORA — Emilia Guiz — AULAS DE AMOR — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x43 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — FILHOS DO DIABOLICO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x43 — Nac. As 13.15, 17.40 e 21 horas.

ASTORIA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — A ILHA DA MALDICAÇÃO — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 193 — Nac. As 18.30 horas.

VITORIA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A CIDADE ENCANTADA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x44 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — SO RESTA UMA LAGRIMA — Olivia de Havilland — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 307 — Nacional — As 18.30 horas.

IMPERIAL — O DIABO DISSE: NAO — Don Ameche — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — AMOI POR TELEFONE — Gino Bechi — QUASE NO CEU — Filme nacional — As 19 horas.

RIALTO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — EXPIACAO — Atual, Campos, 60 — Nacional — As 13.40 e 18.20 horas.

SÃO JORGE — BELINDA — Jane Wyman — RU-MO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — 2 PALERMS DE OXFORD — As 19 horas.

PENHA — A FERA DE KUMAON — Sabu — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Bud Abbott — BILL E LU — Filme Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — CHAVE DE SANGUE — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 27, Nac. As 19 horas.

MODERNO — ERAM CINCO IRMAOS — Thomas Mitchell — MINHA NAMORADA FAVORITA — Brasil em Foco, 2 — Nacional — As 19 horas.

Walter Pinto

HOJE, em Vesp., às 16 hs. e às 20 e 22 hs.

ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA

(IMP. ATE 18 ANOS)

com Virginia Lano, Grande Otelo, Jovita Luna, Violeta Ferraz, Dó Maia, Pedro Dias, Manoel Vieira, A. Spina, Olga Malin, Paulo Celestino e as alucinantes GAROTAS DE PARIS.

MATINEES NO A16H AS 5h SABADOS E DOMINGOS

HOJE SESSOES AS 20 E 22h

DAVID SERRADOR
 APRESENTA
 o primeiro filme brasileiro para o mundo!
VENDAVAL MARAVILHOSO
 VIDA E AMORES DE CASTRO ALVES

Paulo Maurício Rodrigues
 e milhares de figurantes
 DIREÇÃO DE LUIZ BARROS
 ARGUMENTO DE JOYACI CAMARGO
 Música de LORENZO FERNANDES
 2.a FEIRA ART PALACIO ROSARIO
 Majestic ESMERALDA Paramount
 CLIMAX PIRATININGA CRUZEIRO

"AVENTURAS NO MAR COM WIDMARX E BARRIMORE"
 Os grandes barcos baleiros que saíam em fins de século passado dos portos de New England, e às vezes não regressavam senão passados anos, navegando em volta da terra, tentavam constantemente aventuras emocionantes, algumas das quais se encontram reproduzidas no filme da 20th Century-Fox Capitães do Mar, com Richard Widmark, Lionel Barrymore e Dean Jagger nos principais papéis.
 Este magnífico argumento, que esteve em preparo há dez anos, devia ser filmado antes da guerra. Mas, ao começar o conflito mundial, tornou-se impossível tomar as cenas marítimas tal como Darryl F. Zanuck as concebia, isto é, a bordo mesmo dos famosos baleiros, recriados do passado, e postos a navegar no próprio oceano.
 A maravilhosa história do velho capitão que aos 80 anos continua fazendo-se ao mar para que seu neto aprenda debaixo de suas ordens o ofício ao qual sua família por diversas gerações tinha dedicado sua existência, foi filmada quase em sua totalidade a bordo de um baleiro, nas proximidades das costas da Califórnia, que em certos pontos recordam exatamente as de New England.
 A heterogênea tripulação enfrenta uma série de aventuras magnificamente logradas, cujo realismo tem sido poucas vezes igualado, e as quais culminam no choque da baleira contra um iceberg. As cenas de salvamento são das mais espetaculares que o cinema até hoje filma.
 Richard Widmark, que o público de todo o mundo aclama como uma das mais notáveis descobertas do cinema, empresta sua magnética personalidade e grandes qualidades de ator a um dos papéis mais importantes do cine-drama. Lionel Barrymore desempenha com mestria insuperável o papel de velho capitão. E no de seu pequeno neto vemos o jovem Dean Jagger, que tanto impressionou em "Orfão do Mar".
 Henry Hathaway dirigiu "Capitães do Mar", que foi produzido por Louis D. Lighter, o "sereno-luz" e John Lee Mahin, Sr. Bartlett, baseado no argumento de Bartlett.
 "Capitães do Mar", estrelado a seguir no Marabá, Rita-Consolação, Felix, Hollywood, Moderno, São João, Telenova, Palácio, Carlos Gomes e São Carlos.
CARMEN MIRANDA EM ESPÍRITO... ESTÁ EM "NÃO ME DIZAS ADEUS"
 A notável Carmen Miranda aparece em espírito numa cena do filme "Não me digas adeus", na pessoa de sua dupla-carbono: Carlos Gil. Este rapaz, cuja especialidade é imitar a voz de uma grande artista, surge de repente caracterizado em algumas cenas deste filme argentino-brasileiro, que os estudiosos São Miguel realizaram. Tendo várias sequências filmadas em Quiladinda, este filme alcançou enorme sucesso em Buenos Aires, sucesso que, temos a certeza, se repetirá em todo o Brasil. Dentro de breves dias, estreará no cine Boulevard e seu circuito o esperado "Não me digas adeus", que marca a primeira grande colaboração cinematográfica argentino-brasileira. Dirigido por Luis Moglia Barth, "Não me digas adeus" reúne a loura Nelly Durrer, o galã paulista Anselmo Duarte, Vera Ruess, Hugo Chamin, Sara Nobre, Manoel Collado, Darci Carrá, Josefina Diaz, além de Linda Barata, os Quiladindas Bernadina e os 3 Marias. As músicas são de autoria dos mestres Valtair Schultz Portogale e Guerra Peixe.

MARCONI — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nac. As 19 horas.
PAULISTANO — TAVERNA DO CAMINHO — Cornei Wild — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 horas.

CINEMUNDI — PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — CAMPEOES DO ARRABALDE — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 37 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS
PIOLIN — 1.a parte: Show de Carlos Lisboa — Carmem Ayala — Luana Del Rio — Rosita Ferri e "Ballet" Lisboa — 2.a parte a comédia de H. Marques Fernandes: UM CASO DE POLICIA — As 20.30 hs.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — e um grandioso Show Argentino — 1.a parte a comédia: O MARIDO DA CANDINHA — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"HELENA" NO TEATRO SANTANA — A Companhia de Comédia de Eva Todor e seus artistas apresentará hoje, às 16 horas, em vespertina, a peça "Helena", em três atos extraído do romance de Machado de Assis, numa transcrição de Gustavo Dorra.
"ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16 horas, em vespertina, e à noite, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Fretre Junior e Walter Pinto, "Esta com tudo e não está prosa". Destas espetaculosas destacam-se o corpo de "girls", o "mentiroso", o "teatro brasileiro de comédias" — Em 7 de Abril, 20, uma exposição de miniaturas do artista Francisco Cea. Figuram nessa mostra de arte quadros de assuntos históricos e típicos do Brasil.
EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCESA — Continua aberta aos sábados do Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, uma exposição de pintura francesa, preparada em Paris e que acaba de alcançar o Rio, nas salas da Escola Nacional de Belas Artes.
EXPOSIÇÃO KOLNITZ — Na Lapa, Conjugando seus esforços com a Sociedade Amigos do Livro da Lapa, o Museu de Arte, apresenta, na rua 12 de Outubro, 30, uma mostra de fotografias e desenhos, com a qual dá início ao seu programa de divulgação artística nos bairros.
EXPOSIÇÃO CONTINUA — Instalada na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetininga, 79, uma exposição de trabalhos dos artistas Olavo Pinto de Moraes e Rute P. de Moraes Faber.
 O certame poderá ser visitado, diariamente, das 13 às 21 horas.
QUESTES PEZZOTTI — Abre-se instalação no sagão do Teatro Municipal, a exposição de pintura de Orestes Pezzotti.
 O certame poderá ser visitado, diariamente, das 13 às 20 horas.
ALDO BONARDI — Instalou-se, entre a Galeria Domus, a rua Viçosa de Carvalho, 11, uma exposição de telas do pintor Aldo Bonardi.

NOTAS DE ARTE

"SOMBRA DO PAZ" CONSIDERADA FILA CRITICA COMO "O GO" — O PIONIRO DO CINEMA
 Para dentro de breves dias a França Filmes do Brasil anuncia o lançamento de "Sombra do pavor" (le Corbeau), uma obra extraordinária, produzida por franceses da atualidade, que vem precedida de grande êxito da crítica mundial.
 Em torno dessa nova apresentação da França Filmes, travou-se uma agitada polémica entre escritores e críticos parisienses, que culminou com o "veredicto" da crítica mundial, concordando tratar-se o filme "Sombra do pavor" de algo excepcional no cinema.
 Pierre Fresnay, o consagrado intérprete de "Monsieur Vincent", tem o notável desempenho nesta película dirigida pelo inquestionável realizador de "Crime em Paris" — Henry Georges Clouzot, considerado como um dos maiores diretores do mundo.
 No "supporting-cast", aparecem os nomes de Gilette Leclerc, Micheline Lanjry, Pierre Larquy, Noël Roquevert, Paul etc.

UMA NOTÁVEL APRESENTAÇÃO DE ROUPAS
HOLLYWOOD — Michael Woulfe, conhecido criador de modas de Hollywood, será o autor dos figurinos que os fãs vão ver, com Laraine Day, "I Married a Communist", filme da RKO Radio. O guarda roupa da artista incluirá todos os tipos de altavoz, a começar por vários trajes de naitre para uma lusa de mel... Miss Day interpreta o papel de esposa de um magnata, construtor de navios, cujo papel estará a cargo do artista Robert Ryan. E a estrela vai apresentar 23 toletes diferentes de fôrça.

Woulfe esteve anteriormente contratado pela "James Gagney Productions", e cedido a RKO Radio foi ele quem desenhava os modelos de Miss Day para outras produções da empresa, como "The Lock".

EPOPEIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL
 Outro grande filme francês que foi exibido no "Festival de Veneza" — "Aux yeux du Souvenir" — epopeia da aviação comercial francesa — com Jean Marais, Michèle Morgan e Jean Cheyrier, será provavelmente, uma das apresentações da França Filmes do Brasil para 1950. "Aux yeux du Souvenir" provocou os mais interessantes comentários do público e da crítica que assistiu àquela grande festival do cinema internacional.

O SR. J. CARLOS BAVETTA NA PRESIDENCIA DA FOX FILME DO BRASIL
 Deixou a presidência da Fox Filme do Brasil o sr. William W. Sullivan, que assumirá o cargo na mesma Companhia na Argentina. Para assumir aquele posto, a matriz Fox em Nova York designou o sr. J. Carlos Bavetta, que é um velho amigo do Brasil, pois sua criação anterior, durante dez anos, não apenas se assinalou pela maior proficiência e brilho, como ainda por grandes prêmios de atividade com o mesmo meio.

Por dois anos o sr. J. Carlos Bavetta estivera ausente do Brasil, dirigindo os negócios da Fox em um grupo de países latino-americanos, oriundo na Cidade do México.

METRO HOJE 14.45-16.00-18.00-20.00-22.00-24.00
JOHN WAYNE - AMERINDIAN - HARRY CAREY JR.
O CEU MANDOU ALGUÉM
 2 GOWATERS
 TÉCNICOLOR
 PARA OS ESTUDIOS - SESSÃO MATINAL AS 10h. EXCLUSIVAMENTE GAROTOS DE DESENHO: VIAGENS COLORIDAS, JORNAL E MINIATURAS

MUNDIALMENTE Aclamado!
UM MARCO NA HISTORIA DO CINEMA MEXICANO!
UMA GLORIA PARA A CINEMATOGRAFIA MUNDIAL!
MARIA FELIX
 a mais linda mulher do mundo
 inspiração da famosa MARIA BONITA
PELO ARMENDARIZ
Enamorada
 O PRIMEIRO GRANDE FILME DA NOVA LINHA DE PRODUÇÕES MEXICANAS
 RECORDS DE PERMANENCIA EM CARTAZ
 EM ROMA: LONDRES E PARIS!
 2.a FEIRA BROADWAY Babilônia

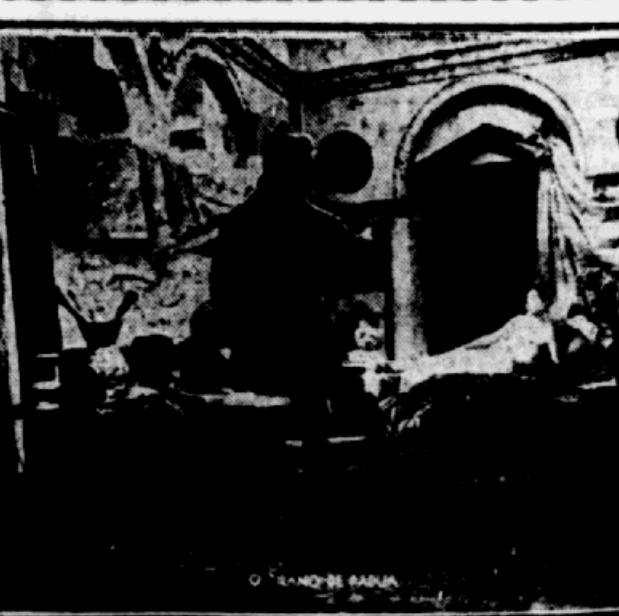
UMA APAIXONANTE HISTORIA SOB O CEU TEMPESTUOSO DA VENEZA DOS DOGES!

O Tirano de Pádua
VICTOR HUGO
 Clara Calamai
 Carlo Lombardi
 Elsa di Giorgi
BADEIRANTES 2.a FEIRA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKD — J. Cinemat, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.
ART-PALACIO — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual, Campos, 62 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.
BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB — J. Tela, 197 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
OPERA — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Ita Barzizza — Art. Filme — C. Jornal, 314 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — SAQUEADORES — Rod Cameron — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em Marcha, 288 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS — A MULHER FANTASMA — Della Garces — S. Miguel Filme — C. J. Inf., 186 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ESMERALDA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — Sci. Cinemat, 37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 128x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
PARAMOUNT — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó, Ita Barzizza — Art. Filme — C. J. Inf. 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó, Ita Barzizza — Art. Filme — J. Cinemat, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CLIMAX — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Ita Barzizza — Art. Filme — C. J. Inf. 188 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — TRAVESSURAS DE JULIA — J. Tela, 196 — Desde 14.10 horas.
S. BENTO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — J. Tela — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.
CRUZEIRO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Atual, Campos, 61 — As 13.40 e 18.50 horas.
BRASIL — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — VENENO DOS BORGIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x42 — As 13.40 e 18.50 horas.
PIRATININGA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — AMOR SEM BELOS — Esp. Marcha, 276 — As 13.40 e 19 hs.
UNIVERSO — CAMINHO DA TENTACAO — Lisbeth Scott — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — C. Jornal, 313 — As 13.45 e 19 horas.
BABILONIA — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 14 anos — CASANOVA AVENTUREIRO — Esp. em Marcha, 275 — As 13.50 e 19 horas.
ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTÁ COM TUDO E NAO ESTA PROSA — Pela Cia. de Walter Pinto (Improprio ate 18 anos) — As 15, 20 e 22 horas.
ODEON — Sala Azul — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — Atual, Revista, 109 — As 19 horas.
CAPITOLIO — O VENENO DOS BORGIA — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — Not. Semana, 49x44 — As 13.40 e 18.50 horas.
ESTRELA — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — TARTAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 10 — As 13.50 e 19 horas.
S. PAULO — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 139 — As 18.25 horas.
BRAZ POLITEAMA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — Not. Semana, 49x43 — As 18.45 horas.
OLIMPIA — CAMINHO DA TENTACAO — Lisbeth Scott — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — F. Jornal, 127x15 — As 18.50 horas.
PAULISTA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 139 — As 13.40 e 18.45 horas.
ROIAL — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — SEGREDO DA CAIXA — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.
S. PEDRO — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Casabrancia — Nac. As 18.15 hs.
LUX — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Marcha da Vida, 250 — As 19 horas.
S. CAETANO — PEGANDO TOURO A UNHA — Ita Barzizza — DESFILE DE PASCOA — J. Cinemat, 137 — As 18.40 horas.
CAMBUCI — PEGANDO TOURO A UNHA — Ita Barzizza — DESFILE DE PASCOA — Marcha da Vida, 251 — As 18.55 horas.
COLONIAL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Campos de Jordão, 2 — Nacional — As 13.40 e 18.45 horas.
RECREIO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x39 — As 19 horas.



"O TIRANO DE PADUA" — Procedido de grande êxito assinado na Itália, teremos a partir de 2.a feira próxima, no Cine Bandeirantes, o lançamento de "O Tirano de Padua", da Art-Film. São seus principais intérpretes Clara Calamai, Alfredo Varelli, Elsa di Giorgi e Carlo Lombardi. A direção é de Max Neufeld. Nos demais papéis da película estão Nino Pavese, Lino Benassi, Giorgio Piamonti e Carlo Micheluzzi. O argumento revela uma intensa luta passada entre Veneza e Padua do tempo dos príncipes tirânicos, da Inquisição e do odiado Conselho Secreto dos Dez e um delicioso romance de amor entremeados de perigos.

NÃO HÁ "BARBADAS" À VISTA NA SABATINA

PAREOS CHEIOS, INTRINCADOS, DESAFIANDO MESMO A ARGUCIA DOS "CATEDRATICOS" — BONS ATRATIVOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Estamos em plena semana do "Derby". Mas o "Derby-day" é amanhã. Hoje, para começar, teremos uma sabatina montada, devendo ser cumprida, em Cidade Jardim, com início às 14 e meia horas, um conjunto vistoso, cheio de bons atrativos, mas nada interessante sob o ponto de vista de "barbadas". Sim, as diversas carreiras desta tarde desafiando mesmo a argúcia dos "entendidos". Não há "barbadas" à vista.

O ponto alto de atração das carreiras de hoje é o pareo central dos "bettings", uma prova de nacionais bons ganhadores, em 1.600 e 40 mil cruzados de dotação.

Cartucho, que ganhou as honras de favorito, graças à sua vitória de há uma semana, terá agora de medir forças com Camil, Kelly-Lacraia, Oreno, Marfada, Exquilita e Sastado.

Outro grande atrativo da sabatina gorda é a prova dos estrangeiros, em milha, com o concurso de Professora, que reaparece após uma estada na Gavea, e mais York, Andrada, Pacari, Pelele e Gamuza.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Caravana, R. Zamudio 56
2. Ardilio, W. O. Silva 53

3. Urubitinga, O. Santos 53
4. Du Barry, N. Pereira 53

5. Princetinha, R. Urbina 56
6. Sentinela, P. Vaz 56

7. Imbahá, I. Lemosky 56
8. Staliness, W. Raimundo 56

9. Pandemônio, A. Lucca 58
10. Pinga Pinta, J. Carvalho 56

11. Morena, A. Cataldi 56
12. Escarceo, P. Mauzan 58

13. Anora, n. corréa 56
14. Astuciosa, L. Osorio 56

15. Solemar, O. Reichel 53
16. Heródia, A. Nery 55

Não podia estar mais intrincado o pareo inicial da semana do "Derby". Mas, em todo o caso, Caravana, a luz do retrospecto, é a melhor carta, constituindo muito boa indicação. A escolha para a dupla é coisa ainda mais difícil. Tanto pode ser Urubitinga, que correu bem em sua última apresentação, como Sentinela, que apresenta bom estado, ou ainda Pandemônio, que, no tiro e na grama, sempre se portou bem. Faltam em grandes progressos de Astuciosa. A estreante Du Barry está bem situada na turma.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

1. Jaguar, L. González 54
2. Jade, M. Signoretti 56

3. Icatu, J. Nascimento 56
4. Arrabaleiro, S. P. Ribeiro 56

5. Douradinho, W. Raim. 56
6. Jonjoca, P. Mauzan 56

7. Flying Wind, I. Lemosky 54
8. Barbareo, J. Carvalho 56

9. Sultana, E. Vieira 54
10. Haragano, P. Vaz 56

11. Lundun, L. Osorio 56
12. Lundun, L. Osorio 56

Outro pareo muito interessante, em milha, com o concurso de Professora, que reaparece após uma estada na Gavea, e mais York, Andrada, Pacari, Pelele e Gamuza.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

1. Jaguar, L. González 54
2. Jade, M. Signoretti 56

3. Icatu, J. Nascimento 56
4. Arrabaleiro, S. P. Ribeiro 56

5. Douradinho, W. Raim. 56
6. Jonjoca, P. Mauzan 56

7. Flying Wind, I. Lemosky 54
8. Barbareo, J. Carvalho 56

9. Sultana, E. Vieira 54
10. Haragano, P. Vaz 56

11. Lundun, L. Osorio 56
12. Lundun, L. Osorio 56

Outro pareo muito interessante, em milha, com o concurso de Professora, que reaparece após uma estada na Gavea, e mais York, Andrada, Pacari, Pelele e Gamuza.

4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

1. Jaguar, L. González 54
2. Jade, M. Signoretti 56

3. Icatu, J. Nascimento 56
4. Arrabaleiro, S. P. Ribeiro 56

5. Douradinho, W. Raim. 56
6. Jonjoca, P. Mauzan 56

7. Flying Wind, I. Lemosky 54
8. Barbareo, J. Carvalho 56

9. Sultana, E. Vieira 54
10. Haragano, P. Vaz 56

11. Lundun, L. Osorio 56
12. Lundun, L. Osorio 56

Outro pareo muito interessante, em milha, com o concurso de Professora, que reaparece após uma estada na Gavea, e mais York, Andrada, Pacari, Pelele e Gamuza.

(3) Andrada, P. Vaz 56
(4) Pacari, R. Pacheco 51
(5) Pelele, L. González 56
(6) Gamuza, R. Zamudio 51

Pareo pequeno, mas nem por isso fácil. Professora, que reaparece com magníficos privados, é a maior carta do pareo, mas, na verdade, os quilos não altos, o que pode decretar o seu insucesso. Andrada, agora em melhores condições e com privados animadores, perfila-se como o melhor adversário da filha de Sind. Pacari, na grama, sempre rendeu mais. Vai leve e grandemente favorecida em relação aos mais fortes adversários, podendo, por isso mesmo, cumprir atuação de destaque. Pelele veio da Gavea, o que parece ser grande estado, e York está em turma algo forte para os seus recursos. Gamuza reaparece em condições animadoras, mas é certo que o seu estado deixa algo a desejar. Só mesmo os poucos quilos...

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Strong, J. P. Sousa 56
2. Ouro Fino, J. O. Silva 56

3. Dona Carolina, Sobreiro 56
4. Leon, P. Vaz 56

5. Marfada, R. Zamudio 56
6. Voadora II, S. P. Ribeiro 56

7. Platânia, J. Montanha 56
8. Bumbo, J. Carvalho 56

9. Artileiro, O. Reichel 56
10. Curucaca, N. Pereira 54

11. Boticão, J. Nascimento 57
12. Artileiro, que correu muito, há uma semana, quando escolheu Sing Sing, ganha importância aqui. A turma está ainda mais desafiada de valores e a sua vitória é coisa quase obrigatória. A dupla, a nosso ver, está entre Curucaca, que descansou um pouco, e Boticão, que se tem portado bem, parecendo, assim, coisa líquida a 4-4. Dona Carolina, em bom estado, pode delatar por terra o nosso prognóstico, escutando, ou até mesmo derrotando o Artileiro. Ouro Fino subiu de turma e Strong reapareceu, há uma semana, pouco produzindo, embora tivesse animadores privados. Marfada é da grama, mas está, pelo menos aparentemente, em turma forte. Voadora II, sempre uma adversária de certo respeito. Paga sempre boa poude essa pensãoista de Faltur.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Moldura, J. Carvalho 56
2. Discada, F. Sobreiro 56

3. Sampaúna, J. Alves 56
4. Dorothéa, Zamudio 56

5. Alacim, V. Pinheiro 56
6. Mago, M. Signoretti 57

7. Mirante, O. Reichel 56
8. Acadêmico, I. Lemosky 56

9. Cortez, P. Vaz 56
10. Igapó, L. González 56

11. Barbaço, J. O. Silva 56
12. Brioso, W. O. Silva 57

13. Marmoreo, L. Osorio 57
14. Almar, R. Benites 56

15. Está aqui a mais difícil de todas as intrincadas, carreiras da tarde, que rigor, pouco, talvez, queiram melhores turmas e ultimamente esteve sempre no marcador.

O 1.º pareo ser, corrido às 14 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CARAVANA	SENTINELA	MORENA
ICATU	ARAGANO	JAGUARA
BACCO	LOSNA	PACARA
PROFESSORA	ANDRADA	MAGUZA
ARTILHEIRO	BOTICÃO	CURUCACA
MAGO	ALACIM	CORTEZA
CAMBI	CARTACHO	LACRAIA
LACIO	TAQUARI	DONA BOA

SUAVERES "APRONTOS" NA GAVEA

RIO, 2 ("Correio") — Realiza-se, pela manhã em pista molhada, mas boas condições, os primeiros dos concorrentes às provas da dominigreira, inclusive dos disputantes do clássico.

Scaramouche, favorito do prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul", aprontou ao lado de Nero, não conseguindo derrotá-lo, mas ainda assim agredido a marca de 50" que trouxe para os 800 metros.

Foram as seguintes os exercícios anotados:

DONA ESTELA — (J. Mesquita) — 600 em 38"15.

JAZZ — (E. Castillo) — 800 em 51"25.

PARKER — (W. Andrade) — 600 em 38"30.

PORANGA — (J. Tinoco) — 360 em 22"45.

ELITE — (H. Alves) — 700 em 45"30.

VINETA — (P. Tavares) — 600 em 38"35.

SARAGUÇA — (I. Pinheiro) — 500 em 22"45.

LOVEFACE — (O. Ullas) — 600 em 45"30.

IGILHO — (J. Mesquita) — 360 em 21"35.

ALTAMIRA — (E. Castillo) — 600 em 35"35.

ver, brigar pela vitória. Com a descarga de aprendiz, talvez leve a melhor o Mago. Alto Mar é da grama e está bem situado na turma, mas se tem mostrado manhoso. Se quiser correr, pode bater esses adversários. Dorothéa, ainda bem, mas a presença de ligelros rouba-lhe em parte as possibilidades. Igapó melhorou alguma coisa, mas não ostenta ainda um grande estado. Moldura e Sampaúna vão aqui marcar passo.

7.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros.

1. Kelly, L. Osorio 55
2. Lacraia, J. Carvalho 52

3. Cartucho, R. Corrêa 56
4. Ureno, R. Zamudio 54

5. Marfada, M. Signoretti 58
6. Exquilita, O. Reichel 57

7. Cambi, P. Vaz 57
8. Sastado, L. González 58

O pareo não está fácil. A nós o ver, porém, a carreira será decidida entre Cartucho e Cambi. Ambos ganharam há uma semana, demonstrando grandes progressos, e Cambi retorna, depois de um fiasco, com privados que atestam um bom estado. Lacraia, que ganhou forma impecável, é a diferença da fórmula nossa preferida, muito embora reconheçamos que ela subiu muito. Ureno correu pouco há uma semana. Nunca esteve no pareo, mas é impossível a sua forma e as suas possibilidades, não se contam nos dedos das mãos. Exquilita pouco produziu, há uma semana, ao reaparecer. Melhorou, porém, alguma coisa. Não gostamos de Kelly, embora dela se fale maravilhas.

8.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Taquari, J. O. Silva 58
2. Groselha, W. Raimundo 55

3. Glorinha, V. Pinheiro 53
4. C. Duzina, J. P. Sousa 58

5. Dona Boa, P. Vaz 56
6. Amilite, R. Zamudio 56

7. Polverim, A. Tucillo 58
8. Galharda, N. Pereira 54

9. Cherle, M. Signoretti 53
10. Quina, n. corréa 53

11. Ponce Leon, n. corréa 53
12. Hidra, A. Lucca 56

13. Aral, L. González 58
14. Reservista, L. Osorio 58

15. Ariel, E. Vieira 56
16. Lacio, O. Reichel 58

17. Zorzi, J. Carvalho 55
18. Pareo numeroso e muito equilibrado. Lacio, à luz do retrospecto, merece maiores atenções. Voltou a ter uma carreira prejudicada e ainda terminou em terceiro. Taquari e Dona Boa são as melhores indicações para a dupla. A água está correndo bem e o parameço ganhou como quis, na turma inferior. Hidra tem bons privados e Reservista está em turma que não lhe mete medo. Groselha veio de Campinas e corre muito na grama, mas a turma excede aos seus recursos. Cherle está chegado perto e Glorinha, se tiver juízo na fila, pode aparecer no marcador.

A estreante Ariel, na Gavea, frentou melhores turmas e ultimamente esteve sempre no marcador.

O 1.º pareo ser, corrido às 14 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras componentes do programa da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

1. Início, E. Castillo 55
2. Cherife, L. Benites 55

3. Pogo Belo, A. Ribes 55
4. Dengoso, n. corréa 55

5. Chife, L. Leighton 55
6. El Toro, O. Ullas 55

7. D. Antonio, D. Ferreira 55
8. PAREO — "Campeonato Sul Americano de Bridge" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

1. Jutlandia, A. Araújo 53
2. Nuem, L. Meszaros 55

3. S. Bernhardt, D. Ferreira 55
4. Andorra, F. Irigoyen 51

5. Leuca, O. Ullas 51
6. Cojuba, E. Castillo 55

7. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

1. Lacraia, L. Osorio 55
2. Jacuhy, F. Sobreiro 57

3. Ureno, R. Urbina 55
4. Hacy, P. Coelho 56

5. Halcón, L. González 58
6. Cabotina, Zamudio 55

7. Magos, A. Araújo 56
8. La Malinche, E. Silva 56

9. Edopuva, F. Irigoyen 56
10. Estônia, O. Macedo 56

11. Don Raúl, O. Reichel 53
12. Inca, A. Nobrega 54

13. PAREO — "Juncure" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

CARRERAS COMUNS, MAS INTERESSANTES, INTEGRAM O PROGRAMA DA SABATINA GAVEANA

O "handicap" final é a prova de maior interesse — Uma eliminatória de perdedores — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 2 ("Correio") — Não rene qualquer atrativo clássico o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, mas, na verdade, está bem formado o conjunto, havendo provas em condições de oferecer disputas rendidas e interessantes.

O pareo de maior importância é justamente o de encerramento, um "handicap" para animais de qualquer país, em 1.500 metros e reunindo os melhores parceiros que participaram do festival.

O campo dessa prova está formado por Forgel, Abidin, Marrocos, Heremon, Irapur, Sagramor e Diolani.

Forma ainda, dentre as provas de amanhã, uma eliminatória para nacionais de 3 anos, sem vitória, devendo sair à pista, para tentar o primeiro feto. Início, Cherife, Pogo Belo, Chife, El Toro e Don Antonio.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.600 METROS

El Toro arranjou agora uma excelente oportunidade para deixar a turma dos sem vitória. Início esteve no pareo, mas é impossível a sua forma e as suas possibilidades, não se contam nos dedos das mãos. Exquilita pouco produziu, há uma semana, ao reaparecer. Melhorou, porém, alguma coisa. Não gostamos de Kelly, embora dela se fale maravilhas.

2.º PAREO — 1.500 METROS

Jutlandia-Cojuba, ou em ordem inversa — as fórmulas que merecem maiores atenções. Sagramor, grande concorrente à dupla, podendo mesmo adiar, ainda uma vez, o sucesso do filho de King Salmon. Cherife está bem trabalhado.

3.º PAREO — 1.500 METROS

Hazy defenderá o nosso voto. Correu muito na última apresentação e ainda acusou melhoras. A dupla deve ser decidida entre Magos e Edopuva, reunindo alguma maiores possibilidades. Rosera vale como um bom azar.

4.º PAREO — 1.000 METROS

Illandia tem tudo a favor. Gosta do tiro e entrou em bom terceiro, há uma semana. Botafogo, em boa turma, e Doge, embora agora em companhia mais aborrecida, são figuras secundárias do pareo. Tororó, muito iligeiro, é inimigo, em razão do tiro.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Alvor descansou alguma coisa e retorna muito bem, podendo fazer sua a vitória. Gostamos de Guelfo para o segundo posto e temos Estalo como a diferença da fórmula. Igape tem fornecido privados animadores.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Pareo cheio e difícil, mas merece Fumeral, que anda "voando", maiores atenções. São grandes concorrentes à dupla Catinhão, Vodka, Jaina e até Pacalino, que reaparece bem. Faltam em grandes progressos de Glorinha.

7.º PAREO — 1.300 METROS

Mouro perfila-se como o mais provável ganhador. Está em boa turma e em boa distância. Lutetow é seu mais direto adversário. Ajahy vale como um bom "tertius". São, ainda boas, as esperanças depositadas nas patas de Aquila e Jacaranda-assu, embora melhor estivessem ambos na grama.

8.º PAREO — 1.500 METROS

Muito fácil a última de Forgel e nada difícil, agora, uma repetição do feito. A turma está ainda mais desafiada. Abidin e Heremon, verdadeiro, contudo, muito caro a derrotar. Diolani aparece sempre no final.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras componentes do programa da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

1. Início, E. Castillo 55
2. Cherife, L. Benites 55

3. Pogo Belo, A. Ribes 55
4. Dengoso, n. corréa 55

5. Chife, L. Leighton 55
6. El Toro, O. Ullas 55

7. D. Antonio, D. Ferreira 55
8. PAREO — "Campeonato Sul Americano de Bridge" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

1. Jutlandia, A. Araújo 53
2. Nuem, L. Meszaros 55

3. S. Bernhardt, D. Ferreira 55
4. Andorra, F. Irigoyen 51

5. Leuca, O. Ullas 51
6. Cojuba, E. Castillo 55

7. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

1. Lacraia, L. Osorio 55
2. Jacuhy, F. Sobreiro 57

3. Ureno, R. Urbina 55
4. Hacy, P. Coelho 56

5. Halcón, L. González 58
6. Cabotina, Zamudio 55

7. Magos, A. Araújo 56
8. La Malinche, E. Silva 56

9. Edopuva, F. Irigoyen 56
10. Estônia, O. Macedo 56

11. Don Raúl, O. Reichel 53
12. Inca, A. Nobrega 54

13. PAREO — "Juncure" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista grama) — As 15.30 horas.

1. Illandia, O. Ullas 52
2. Dóge, D. Ferreira 50

3. Hastapura, I. Pinheiro 52
4. Tororó, P. Coelho 52

5. Hunter Prince, Irigoyen 50
6. Botafogo, J. Portillo 56

7. Ilcubhy, W. Lima 56
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.55 horas.

1. Guelfo, O. Macedo 52
2. Apollita, J. Santos 52

3. Estalo, L. Benites 58
4. Trimonte, O. Ullas 52

5. Alvor, O. Reichel 58
6. Igape, D. Ferreira 54

7. Cibaleña, n. corréa 50
8. Luva, S. Batista 50

2.º PAREO — 1.500 METROS

2.a REGIÃO MILITAR

(Antiga Praça Bráulio Gomes, 66)
Telefone 6-7154 - 7 ramais

Seção Comercial

AS MAIS ELEVADAS EXPORTAÇÕES BRITANICAS DESDE MARÇO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Dados que acabam de ser divulgados pelo Ministério do Comércio revelam que o valor das exportações do Reino Unido no mês de outubro, foi de 156 milhões de esterlinos, o que representa um aumento de 14 milhões de esterlinos em comparação com o mês de setembro e constitui o valor mais elevado registrado desde março.

O valor das importações foi de 198.900.000 esterlinos, o que corresponde a 17.900.000 esterlinos mais que em setembro e a 11.700.000 mais que o valor médio mensal das importações no terceiro trimestre deste ano.

A média diária das exportações, em outubro, foi de 10 por cento mais elevada que em setembro e a mais elevada desde janeiro. O valor das exportações, em milhões de libras, em cada um dos últimos doze meses, ajustada para um mês uniforme de 28 dias de trabalho foi o seguinte:

Novembro de 1948	147
Dezembro de 1948	151,5
Janeiro de 1949	159
Fevereiro	152,5
Março	154
Abril	149
Mai	151,5
Junho	149
Julho	151,5
Agosto	137
Setembro	142
Outubro	156

O volume das exportações, em outubro, é calculado em 158 por cento da média de 1938, em comparação com 142 no terceiro trimestre deste ano e a 144 por cento, em setembro. O valor das exportações de artigos manufaturados é calculado em 135.400.000 esterlinos. O valor das exportações para os Estados Unidos, calculado provisoriamente, em 5.600.000 esterlinos, em comparação com 4.100.000 em setembro, foi o mais elevado desde janeiro e apresentou um aumento de 1.800.000 esterlinos em comparação com o valor médio das exportações para aquele país durante o terceiro trimestre deste ano.

O valor das exportações para o Canadá foi calculado, provisoriamente, em 6.400.000 esterlinos, em comparação com 5.300.000 em setembro e o valor médio mensal de 6.200.000 esterlinos no terceiro trimestre.

O aumento do valor das importações foi devido, principalmente, ao aumento do preço de viveres, bebidas e tabaco. Houve pequeno aumento no valor das importações de artigos manufaturados e o valor das importações de matérias primas, foi mais ou menos, igual ao do mês de setembro.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Calmo e com movimento reduzido funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 175,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 165,50, para o tipo 4, duro, e Cr\$ 138,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado; para os Contratos C e D funcionaram calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu no cotado e a 2ª Intermediária baixa de 123 a 129 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 50 pontos e a 2ª Intermediária baixa de 115 a 135 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 31.417 sacas, entraram 39.585 sacas, foram embarcadas 9.933 sacas e despachadas 33.995 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.181 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Trabalharam calmo. No fechamento eram as cotizações seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	190,00	Cr\$	Cr\$
Janeiro	190,00	190,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	250,00	Cr\$	Cr\$

CONTRATO "C" — Trabalharam estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	185,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio	200,00	200,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	255,00	Cr\$	Cr\$

CONTRATO "B" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	185,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio	200,00	200,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	255,00	Cr\$	Cr\$

CONTRATO "D" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	185,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio	200,00	200,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	255,00	Cr\$	Cr\$

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	185,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio	200,00	200,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	255,00	Cr\$	Cr\$

CONTRATO "B" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	185,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio	200,00	200,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	255,00	Cr\$	Cr\$

CONTRATO "D" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	190,00	185,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio	200,00	200,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	205,00	205,00	Cr\$	Cr\$
Julho-dez	240,00	240,00	Cr\$	Cr\$
Jan-junio 1951	250,00	255,00	Cr\$	Cr\$

22.41.60; Estados Unidos 18.72;	
Portugal, 0.65.72; Bélgica, 0.37.78;	
Francia, 0.65.35; Suíça, 4.39.00;	
Suecia, 3.62.02; Espanha, 1.70.96;	
1.70.96; Checoslováquia, 0.37.44;	
Dinamarca, 2.73.53; Argentina, —	

— Taxa média da libra do mês de novembro de 1949, 52.41.60, de outubro de 1949, 52.41.60.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 2.

ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
Francia	0.65.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suecia	4.39.77
Bélgica	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	0.66.81
Argentina	2.08.35
Bélgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Checoslováquia	0.37.44

"Ouro" 1.000/1.000 — 20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

51.46.40	18.38.00
51.46.40	18.38.00

LETRAS A VISTA

Francia	0.65.25
Portugal	0.63.34
Suecia	4.28.25
Bélgica	3.55.11
Estados Unidos	2.03.89
Argentina	0.36.42
Bélgica	2.63.68
Checoslováquia	0.36.78

TÍTULOS
S. PAULO

Os valores registraram movimento de vendas correspondente a 8.098.377 cruzeiros sendo ainda mais negociadas as Unificadas cujos preços chegaram até a 465,00. Nos valores particulares as transações foram de 1.372.469 cruzeiros.

Bolões das médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 218-49

Obrig. "1921" — 850,00

Aplicáveis:

"Populares"	200,00
"Unificadas"	465,00
"Ferroviárias"	560,00
"Rodoviárias"	610,00
"Unificadas"	745,91

NEGÓCIOS REALIZADOS

Ações:

30 Unificadas	475,00
20 idem	478,00
650 idem	487,00
46 idem	480,00
100 idem	468,00
6310 idem	465,00
268 Populares	206,00
10 Ferroviárias	560,00
7 Est. Minas G. s. e. "A"	178,00
9 Est. Minas G. s. e. "C"	150,00
9 Est. Minas G. s. e. "B"	145,00
62 Est. Minas G. s. e. "A"	169,00
12 Est. Minas G. s. e. "B"	142,00
70 Est. Minas G. s. e. "A"	171,00
69 Unificadas 1933	415,00
135 Unificadas	747,00
30 idem	740,00
3 idem	745,00
120 idem	745,00
50 Est. S. P. Rodov.	657,00
9 Federais, port.	657,00
Obrigações:	
255 5.000,00	3.540,00
47 5.000,00	3.530,00
1658 1.000,00	3.530,00
16 500,00	349,00
27 200,00	139,00
33 100,00	69,50
8 Camara S. André	930,00
15 Camara Jau'	80,00

AGUÇAR
S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Agúcar — 60 kg.)

Refinado extra	130,00
Cristal	195,00
Semeno do Norte	188,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	130,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacado	206,70
Refinado, extra	168,40
Cristal	227,30
Para atac. varejista	185,29

MOVIMENTO DE ARMÁZENOS
GERAIS EM 30-11-49

Merod.

Alg. pluma 309.328	57.548.720
Linter	48.225
F. de mand.	9.647.028
Alfafa	111.409
Alfafa	682
Amendoim	23.731
Arroz benef.	78.396
F. de mand.	3.114
Farinha trigo	142
Felijo	281.583
Mamona	43.195
Meio arroz	68
Milho	98.901
Óleo car. alg.	5.933.939
Qui. arroz	—
Qui. mand.	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

GENÉRIOS
MERCADO DISPONÍVEL

O mercado esteve firme para a batata cujos preços acusaram alta de 10 cruzeiros a cebola tipo do Estado de primeira, registrou uma alta de 20 cruzeiros, estando o mercado calmo; no milho houve alta de 1 cruzeiro para os tipos amarelo e amarelo.

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

Do Estado, esp.	—	Nom.
Idem, superior	—	Nom.
Idem, inferior	—	Nom.

ALFAFA
(Quilo)

Do Estado, esp.	—	Nom.
Idem, superior	—	Nom.
Idem, inferior	—	Nom.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	12,00	12,50
Nac. de segunda	10,00	10,50
Nac. de terceira	8,00	8,50

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial	78,00	79,00
Idem, superior	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00

ARROZ
(60 quilos)

Amarelo, esp. ext.	370,00	375,00
Idem, especial	—	350,00
Idem, superior	—	340,00
Idem, bom	—	330,00
Idem, regular	—	320,00
Idem, especial	—	310,00
Idem, superior	—	300,00
Idem, bom	—	290,00
Idem, regular	—	280,00
Idem, especial	—	270,00
Idem, superior	—	260,00
Idem, bom	—	250,00
Idem, regular	—	240,00
Idem, especial	—	230,00
Idem, superior	—	220,00
Idem, bom	—	210,00
Idem, regular	—	200,00
Idem, especial	—	190,00
Idem, superior	—	180,00
Idem, bom	—	170,00
Idem, regular	—	160,00
Idem, especial	—	150,00
Idem, superior	—	140,00
Idem, bom	—	130,00
Idem, regular	—	120,00
Idem, especial	—	110,00
Idem, superior	—	100,00
Idem, bom	—	90,00
Idem, regular	—	80,00
Idem, especial	—	70,00
Idem, superior	—	60,00
Idem, bom	—	50,00
Idem, regular	—	40,00
Idem, especial	—	30,00
Idem, superior	—	20,00
Idem, bom	—	10,00
Idem, regular	—	0,00

BAZIL
(60 quilos)

Noroeste de S.		
Paulo . . .	—	440,00
Paulista Co-		
mércio .	—	180,00

— Mas isto é uma gangorra. Desce um, sobe o outro. É preciso desmontá-la, para pôr os dois no chão!